ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e oito, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim e pela Segunda Secretária Célia Maria Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária).----------

------- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: ----------

------- Filipe Claro Justino, António Gomes de Jesus, Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista).----------

------- Manuel Santos Coelho, Clara Sofia Peseiro Mocinho, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Diamantino Marques Ramalho (Coligação Democrática Unitária).----------

------- Pedro José Lopes Boiça, Francisco Artur Gomes Gaspar e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata).----------

------- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). ----------

------- Não estavam presentes os seguintes Vogais: Luisa Pinheiro Portugal, Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista) e Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária).----------

------- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de ausência à presente Sessão e respectivas substituições, de conformidade com os Artigos 78º e 79º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----------

------- Vogal José João Henriques Coelho, fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade da presença de Maria Eulália Medinas Relvas Pereira Faustino. ----------

------- Vogal Ernesto Cordeiro, fez-se substituir por Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade da presença de Pedro Miguel Ramos Matildes. ----------

------- Encontrando-se presentes os dois membros atrás referidos, foram pela Presidente da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

Assembleia convidados a tomar o cargo de Vogal. ----------

------- Verificado o quorum, com a presença de vinte e seis membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** ----------

------- **Ponto Um - Relatório da Avaliação do Grau de Observância do Respeito pelos Direitos e Garantias Relativo ao Ano de 2007, de Acordo com o Artigo 10.º da Lei N.º 24/98, de 26 de Maio - Estatuto do Direito de Oposição** ----------

------- **Ponto Dois - Apreciação e Votação da Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2007 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão)**----------

------- **Ponto Três - Apreciação e Votação da Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2007**----------

------- **Ponto Quatro - Apreciação e Votação da I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2008 por Incorporação do Saldo da Gerência Anterior**----------

------- **Ponto Cinco - Apreciação e Votação do Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Lamarosa - Centro Social da Azerveira** ----------

------- **Ponto Seis - Apreciação da Actividade e Situação Financeira do Município** ----------

------- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira, Nelson Fernando Nunes Galvão e António Joaquim Soares. ----------

------- **Justificação de Faltas:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação das faltas à 2ª Reunião da Sessão Ordinária de 22 de Fevereiro de 2008, realizada no dia 27 de Fevereiro de 2008, dos Vogais Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária) e Maria Manuela Martins Espadinha (Partido Social Democrata).----------

---------- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

------- **APROVAÇÃO DAS ACTAS DA SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de 22 de Fevereiro de 2008.------

------- Não havendo da parte dos Vogais qualquer alteração à Acta, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação.----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor e cinco abstenções dos Vogais Mara Coelho, Artur Salgado, Francisco Gaspar, Luís Alberto e António Venda, aprovar a presente Acta. ----------

------- Seguidamente colocou à apreciação a Acta da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de 22 de

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

Fevereiro de 2008, realizada no dia 27 de Fevereiro de 2008.----------

------- Não havendo da parte dos Vogais qualquer alteração à Acta, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação.----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor e sete abstenções dos Vogais Mara Coelho, Artur Salgado, Clara Mocinho, Francisco Gaspar, Luís Alberto, Ilídio Serrador e Mário Ribeiro, aprovar a presente Acta.----------

------- **A partir deste momento, a Vogal Luisa Pinheiro Portugal, passou a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e trinta e três minutos**. ----------

------- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e sete membros**. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho referiu: Em relação a esta Acta, penso que não devíamos deixar passar em claro as afirmações do Senhor Presidente da Câmara sobre o processo de construção das Piscinas Municipais, pois são feitas graves acusações a diversas entidades, as quais não têm a possibilidade de se defender, pelo que deviam ser informadas acerca do que se passou, para se entenderem usarem o direito de defesa.----------

------- Pode acontecer o mesmo que aconteceu em relação à situação dos vapores, em que se chegou à conclusão, foi dito pelo Presidente da Câmara num órgão de comunicação social, que o equipamento que instalaram não estava de acordo com o que tinha sido projectado. ----------

------- Passados todos estes anos, se calhar a culpa vai morrer solteira, até hoje, não se sabe quem foi os culpados das situações que aconteceram nas Piscinas.----------

------- A Câmara já pagou a obra, o que leva a uma aceitação de responsabilidades, mas isso é uma outra questão.----------

------- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número cinquenta e dois a cento e treze, cujo mapa foi distribuído a todos os Vogais. ----------

------- Destacou o ofício n.º 4086 de 16 de Abril de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, do seguinte teor: ----------

------- "Deliberação da Assembleia Municipal de 4 de Abril de 2008 ----------

------- A Câmara Municipal de Coruche, na sua reunião de 15 de Abril de 2008, deliberou, por maioria, na sequência da deliberação da Assembleia Municipal, datada de 4 de Abril de 2008, solicitar que a Assembleia esclareça se pretende que a Câmara Municipal responda à Comissão de Inquérito, enquanto órgão ad hoc. ----------

------- A Câmara deliberou ainda reiterar a total disponibilidade para esclarecer a Assembleia Municipal sobre a matéria referente ao processo do Observatório do Sobreiro e da Cortiça."------

------- A Presidente da Assembleia referiu ainda o seguinte: A Assembleia na sua Sessão Extraordinária de 4 de Abril de 2008, aprovou, por unanimidade, o Relatório da Comissão de Inquérito, o qual foi enviado à Câmara Municipal e queríamos apenas a sua opinião sobre o

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

mesmo, não temos mais nada que nos pronunciar, relativamente a esta matéria. ----------

------- O Primeiro Secretário presidiu a esta Sessão e depois através do ofício n.º 56 de 8 de Abril de 2008, solicitou que a Câmara Municipal se pronunciasse, quanto ao conteúdo do Relatório da Comissão de Inquérito.----------

------- O Senhor Presidente da Câmara não se pronunciou quanto ao Relatório, está no seu direito, é livre de se pronunciar sobre o mesmo. ----------

------- O Vogal Osvaldo Ferreira referiu: Fiquei com uma dúvida, mas parece-me que a Câmara remete para a Assembleia se quer que se formalize uma resposta àquilo que lhe foi pedido por esta Assembleia. Penso que a Assembleia terá que se pronunciar nesse sentido. ----------

------- O Primeiro Secretário deu conhecimento do teor do ofício que foi enviado à Câmara Municipal: ----------

------- "Relatório da Comissão de Inquérito ao Processo da Empreitada de Execução do Edifício do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. ----------

------- Na sequência da deliberação de 4 de Abril de 2008 desta Assembleia Municipal, junto envio o Relatório em epígrafe, para que ao abrigo dos Artigos 100º e 101º do Código do procedimento Administrativo (C.P.A.), a Câmara Municipal a que V.Exª preside se pronuncie, quanto ao seu conteúdo." ----------

------- Referiu ainda o seguinte: Era para a Câmara Municipal, perante o Relatório que aprovamos em 4 de Abril de 2008 e que enviamos ao Senhor Presidente, se pudesse pronunciar dentro do prazo previsto na lei. ----------

------- O Vogal Mário Boieiro referiu: Creio que foi focada uma dúvida, se a resposta seria dada à Comissão enquanto nomeada ad hoc ou à Assembleia. ----------

------- O Primeiro Secretário salientou: Quem enviou o ofício e o Relatório foi a Mesa da Assembleia, é à Assembleia que deve ser dada uma resposta.----------

------- O Vogal Mário Boieiro referiu: Penso que houve uma resposta a esse ofício. Percebi que havia uma resposta, por parte do Senhor Presidente da Câmara, em que solicitava à Assembleia sobre que forma queria que esse documento fosse apresentado. ----------

------- A Segunda Secretária salientou: Penso que a dúvida da Câmara é se é uma resposta à Comissão ou à Assembleia. ----------

------- Neste caso, como é óbvio, quem enviou o Relatório foi a Assembleia, o qual já tinha sido aprovado pela Assembleia, a resposta deve ser dada à Assembleia. ----------

------- A Vogal Luisa Portugal questionou: A seguir ao envio do Relatório houve uma resposta da Câmara ou não? ----------

------- A Segunda Secretária referiu: A Câmara simplesmente nos enviou um ofício em que acha pouco claro aquilo que lhe foi solicitado. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- O Presidente da Câmara referiu: Acho que a questão é fácil de explicar e já foi aqui dita por um elemento da Mesa. A Câmara perguntou à Assembleia se o que se pretende é uma resposta à Comissão de Inquérito ou à Assembleia. ----------

------- Nós respondemos perguntando o que se pretende, porque não entendemos que fosse claro e estamos a aguardar que nos seja esclarecido este ponto. ----------

------- A Presidente da Assembleia afirmou: Penso que a resposta já foi dada pela Segunda Secretária. Uma vez que o Relatório foi enviado pela Assembleia, é à Assembleia que deve ser dada a resposta. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Isto é tão óbvio, tão óbvio! Quem remeteu o ofício à Câmara foi a Assembleia, nem sequer percebo este expediente dilatório que o Senhor Presidente está aqui a utilizar para empatar esta questão. É apenas perder tempo e fazer perder tempo à Assembleia. ----------

------- Quem remeteu o Relatório foi a Assembleia, então o Senhor Presidente tem de responder à Assembleia, isto a nós parece-nos claríssimo. ----------

------- Nenhuma Comissão de Inquérito pediu esclarecimentos ou enviou um Relatório. O Senhor Presidente da Câmara não tem que responder a nenhuma Comissão de Inquérito, acho que isso é claríssimo para todos. E isto é apenas um expediente. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho afirmou: O que se trata aqui é de "fait-divers" para realmente empatar. Dizer-se que não se respondeu porque não se sabia a quem se devia responder, quando está claríssimo no ofício que é a Assembleia que envia o documento à Câmara, é a Assembleia que deve receber a resposta. ----------

------- Esta questão é tal e qual como a segunda que é colocada nesta deliberação da Câmara, em que diz que está ao dispor da Assembleia Municipal para esclarecer. Penso que tinha sido no dia 4 de Abril, na Sessão onde o Relatório foi debatido, que o Senhor Presidente da Câmara devia ter estado disponível para esclarecer. ----------

------- O Presidente da Câmara salientou: Se me dessem a palavra democraticamente, teria estado disponível. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho referiu: O Senhor Presidente da Câmara poderia ter falado na altura em que devia. ----------

------- Tudo aquilo que agora venha dizer, depois disso, que não sabem a quem responder, quando estão fartos de saber a quem devem responder, é semelhante à afirmação de que agora está disponível para os esclarecimentos que não quiseram dar, nem durante os trabalhos da Comissão, nem na Sessão de 4 de Abril, que foi marcada expressamente para se debater o Relatório. Tudo aquilo que venha agora são "fait-divers". O Senhor Presidente da Câmara sabe quais são os objectivos que quer atingir com essas demoras e com o levantar dessas questões. Para a

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

Assembleia Municipal isto está claro. ----------

------- **A partir deste momento, o Vogal Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária), passou a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos**. ----------

------- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte oito membros**. ----------

------- A Presidente da Assembleia salientou: Queria registar aqui a minha singela homenagem, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, ao 25 de Abril de 1974. ----------

------- No dia 25 de Abril, por questões profissionais, não pude estar presente nas comemorações, mas não queria deixar passar em claro uma data tão importante, daí que vou ler, perante esta Assembleia, um poema de Joaquim Pessoa: ----------

------- "POETA DE COMBATE----------

------- Poeta de combate me chamaram, ----------

------- De combate serei. Não mercenário! ----------

------- Poeta de combate é um operário ----------

------- das palavras que nunca se entregaram.----------

------- Poeta de combate! E porque não? ----------

------- Sou poeta. Serei também soldado.----------

------- O meu canto será um canto armado ----------

------- e o meu nome de guerra uma canção. ----------

------- Poeta de combate me quiseram ----------

------- os que cedo da luta desertaram----------

------- ou aqueles que nunca combateram.----------

------- Poeta de combate eu hei-de ser ----------

------- até quando o meu povo precisar ----------

------- ou nada mais houver a combater."----------

------- Seguidamente deu a palavra aos Vogais. ----------

------- A Vogal Clara Mocinho apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, uma Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio, que a seguir se transcreve: ----------

------- "Passados 34 anos sobre a Revolução de Abril de 74, fazem eco vozes, afirmando que a democracia, a liberdade (devolvida ao povo português pelos militares após quase meio século de ditadura e repressão) e todas as conquistas de Abril não se põem em causa. Parecem, assim, valores incontestáveis e respeitados e honrados por todos. ----------

------- Mas que Falsos Ecos estes!!! Estas vozes, cumprindo Abril no seu falso eco, são aquelas que, na hora da verdade, assistem passivas, cobardemente caladas, às maiores tentativas de branqueamento de uma ditadura que durou quase meio século. ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Meio século de repressão, perseguição política e atraso económico-social profundo num país encerrado no desejo de um Estado Novo apoiado e aliado aos grandes latifundiários, os verdadeiros exploradores de um povo faminto, a quem os seus mais elementares direitos, como a liberdade de expressão, foram negados décadas a fio. ----------

------- Comemorar Abril não é esquecer, virar as costas ao passado sombrio e penoso do nosso país, é sim fazer-lhe frente diariamente, lutar contra as investidas deste capitalismo desenfreado dominado pelos grandes grupos económicos que, mesmo depois de tudo o que o povo português conquistou em Abril de 74, continuam explorando os trabalhadores perante uma sucessão de governos do PS e PSD, com ou sem CDS, calados e coniventes. ----------

------- Comemorar a revolução de Abril de 74, é relembrar o sofrimento do povo e dos trabalhadores portugueses nesses longos 48 anos de supressão das liberdades de expressão, de reunião, de manifestação e associação. Que país é este sem memória? Que país é este que esquece que a ditadura salazarista decretou a proibição dos partidos políticos, da liberdade sindical e o direito de greve? Que desenvolvimento e prosperidade é esta em que vivemos, quando se tenta negar a recente história do nosso país e fazer passar incólume uma ditadura, e todos os que nela participaram, que dilacerou e mutilou transversalmente o povo português? ----------

------- Comemorar e Cumprir Abril, é não esquecer, mantendo bem presente na memória de todos os portugueses, que o regime fascista instituiu a censura e a repressão pela polícia política (que apenas entre 1932 e 1951, efectuaram 20.552 prisões políticas). Levou o país para uma longa e sangrenta guerra … 13 anos decepando a vida a uma geração inteira de jovens portugueses: 10.000 mortos e 30.000 feridos; e ainda muitos milhares de vítimas entre os povos das ex-colónias. ----------

------- Guiados pela vontade de um regime fascista perverso, frio e calculista o povo português viveu mergulhado numa sociedade vigiada, marcada pelo obscurantismo e pelo condicionamento da vida cultural. Milhão e meio de portugueses emigraram entre 1961 e 1973 em busca de trabalho e da liberdade que lhes era negada no seu próprio país, fugindo à feroz exploração dos trabalhadores e às condições precárias em que viviam e trabalhavam. ----------

------- A mesma ditadura que encerrou um país na sua redoma fascista, foi aquela que se aliou aos regimes mais reaccionários e que, directamente, apoiou a sublevação fascista em Espanha, assim como cooperou com a Alemanha nazi e a Itália fascista. ----------

------- Ao longo de 34 anos que comemoramos de democracia e liberdade, têm sido inúmeras as tentativas de branqueamento e ocultação desta realidade.----------

------- E as vozes?... Aquelas que parecem nunca ter dúvida sobre a revolução de Abril e o que elas de bom trouxeram ao povo português … essas ficam caladas e incólumes perante estes ataques à liberdade e aos direitos que o povo português conquistou em Abril de 74. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- O nosso Concelho, que desde cedo se demarcou na resistência e luta contra a tirania e opressão de um regime fascista, foi palco de um desses ataques … ----------

------- A tentativa de reposição do busto do Major Luís Alberto Oliveira, Ministro de Salazar e que assinou também o Decreto-Lei que criou a polícia política, que antecedeu à Pide, responsável pela perseguição, tortura e morte de homens e mulheres durante décadas, é uma das mais recentes tentativas de branqueamento do regime fascista, do que ele representou e representa para o povo português, e de encobrimento do papel e responsabilidades daqueles que com ele pactuaram. ----------

------- Mas … se há vozes que se calam, outras há que teimam em fazer justiça ao povo português e continuam lutando para cumprir os direitos e liberdades que a revolução de Abril de 74 fez emergir ao fim de meio século de repressão e perseguição. ----------

------- Nesta Assembleia, cumprimos Abril, opondo-nos à reposição de um "busto", imagem do regime fascista, num Concelho cuja população que, apesar das agruras, se tornou numa das faces mais expressivas da luta anti-fascista do nosso país.----------

------- Comemora-se Abril exaltando, respeitando e cumprindo verdadeiramente o que a revolução trouxe ao povo português, homenageando todos aqueles que heroicamente resistiram e lutaram contra o regime fascista.----------

------- Cumpre-se Abril em cada luta contra os avanços das políticas de direita do governo PS contra os direitos fundamentais dos trabalhadores, conquistados na madrugada de 25 de Abril de 1974. ----------

------- Cumpre-se Abril denunciando e combatendo o aumento do desemprego e das desigualdades, da maior concentração de riqueza e do alargamento da probreza do povo português que, progressivamente, assiste a um ataque aos salários e à contratação colectiva, ao aumento da idade da reforma, à desresponsabilização do Estado em áreas fundamentais coma a saúde e a educação. ----------

------- Cumpre-se Abril estando ao lado dos trabalhadores na sua luta por melhores condições de trabalho, por aumentos salariais, por mais justiça num momento em que o governo PS pede paciência e sacrifício, parece cego e surdo às enormes e expressivas manifestações que a classe trabalhadora tem demonstrado, perante consecutivas respostas de arrogância e ambição desmedidas.----------

------- Cumpre-se Abril quando se denuncia que o mesmo governo que pede sacrifícios ao povo português e se julga herói, baixando 1% na taxa do IVA, é o mesmo que todos os anos concede perdões fiscais e benesses aos maiores bancos e às maiores empresas. Isto enquanto as pequenas e médias empresas, cumprem, pagam e seguem escrupulosamente todas as leis e exigências, numa luta diária pela sobrevivência. ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Passaram apenas 34 anos, tal como no passado recente, continuamos a ter razões para lutar e não baixar os braços perante estas ofensivas brutais e castradoras de tudo o que nessa linda madrugada os militares devolveram ao povo português: liberdade, democracia, direitos fundamentais dos trabalhadores e melhores condições de vida.----------

------- É nesta luta incansável que os trabalhadores portugueses poderão contar com o apoio do PCP na sua próxima manifestação de força no próximo 1º de Maio (Dia Internacional do Trabalhador) e contestar e denunciar o chamado "Livro Branco" um dos mais recentes ataques às conquistas de Abril, tornando as condições de trabalho ainda mais precárias. ----------

------- Desta forma, o Grupo Municipal da CDU saúda Abril e todos os que, diariamente, continuam a acreditar num Portugal livre, democrático e mais justo. ----------

------- Lutando, defendendo e afirmando as conquistas e os direitos da revolução … Assim se cumpre Abril! ----------

------- Viva o 1º de Maio e a luta dos trabalhadores.----------

------- Viva o 25 de Abril!"----------

------- O Vogal Pedro Boiça apresentou em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, uma Moção, que a seguir se transcreve:----------

------- "Comemorámos na passada sexta-feira, 34 anos da Revolução de Abril. Foi fruto da luta perseverante de um Povo que soube acreditar na democracia. ----------

------- Actualmente torna-se mais imperativo, avaliar o estado da Sociedade, do País e do Mundo. Não podemos nunca, esquecer o sofrimento de alguns para que hoje possamos viver em liberdade. Não podemos nunca, deixar esmorecer a luta pela igualdade de oportunidades entre todos os elementos que compõem a Sociedade. Não podemos nunca, fingir que não vemos as injustiças com que correntemente nos vamos deparando.----------

------- Nós como cidadãos eleitos num regime democrático, mais que um dever, temos a clara e evidente obrigação de defender SEMPRE a liberdade de todos os Povos. Temos a clara e evidente obrigação de nos insurgir com toda a tenacidade, SEMPRE que o direito de livre expressão é violentado.----------

------- Um regime democrático constrói-se pela Tolerância. Um regime democrático constrói-se pela Diversidade. Um regime democrático constrói-se pela Solidariedade. ----------

------- Quem construiu Abril, sente-se certamente triste e desalentado com o que nos nossos dias ainda acontece por esse Mundo fora.----------

------- No Século XXI ainda acontece, que uma manifestação pacífica seja violentamente interrompida, por um regime que teima em perseguir e violentar quem dele discorda, causando mesmo feridos e mortos, só porque sendo cidadãos, não aceitam legitimamente a situação em que se encontram. ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- O Grupo Municipal do PSD propõe à Assembleia Municipal de Coruche, um voto de Repúdio pelo comportamento totalitário, ditatorial e atentatório dos mais elementares direitos humanos, perpetrado consecutivamente pela República Popular da China ao Povo Tibetano." ----

------- A Vogal Mara Coelho apresentou em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, uma Saudação ao 25 de Abril, que a seguir se transcreve: ----------

------- "34 ANOS DE ABRIL ----------

------- 25 de Abril de 1974, a data da Liberdade, o marco da esperança, da memória e da recordação. Recordação que transporta décadas de angustia e sofrimento de quem teve a liberdade amordaçada no coração. ----------

------- Data de coragem, de quem nunca cedeu à resignação, de quem não baixou os braços, de quem ousou sonhar e gritar em silêncio, um acordar, um respirar, ao sabor do vento, ao sabor de um vento agrilhoado na ditadura, de um vento que parecia sucumbir no tempo, mas houve alguém que ousou, que fez frente e gritou por entre cravos nas armas - LIBERDADE!!! ----------

------- Questiona-se todos os anos, qual o sentido de se continuar a festejar, homenagear ABRIL? ----------

------- Quando um estudo encomendado pelo Senhor Presidente da República, revela dados preocupantes … ----------

------- Quando uma percentagem elevada de jovens até aos 25 anos não reconhece o significado do 25 de Abril? ----------

------- Terá sido Abril uma utopia? ----------

------- Tantos foram aqueles que no ano de 2007 e no corrente ano, constantemente usaram a luta de Abril como artifício de quem não tem novas propostas nem ideias para concluir o grande objectivo de Abril, a evolução, o progresso de Portugal. Que insistentemente usaram armas de Abril, e palavras de Abril para corromper e assassinar pedras basilares que os seus antepassados conquistaram? ----------

------- O Partido Socialista continua a cumprir Abril, e vai continuar a cumprir Abril, não aprisionado ao passado, não aprisionado a falsas retóricas, mas com ideias concretas, projectos concretos, porque enquanto outros falam, nós fazemos, e é esse espírito de progresso e evolução que está patente nas Reformas essenciais para a economia do país e sobretudo para que o futuro não seja uma miragem, o futuro tem de ser pensado no presente, e é esse futuro que hoje o governo, e noutro plano o executivo municipal estão a cumprir. ----------

------- Poderão ser esforçados? … com sacrifício sim!!! … mas então, não se fez Abril também com sacrifício? ----------

------- E não esquecemos, não podemos esquecer. ----------

------- Abril não é do partido A ou do partido B, Abril é de todos aqueles que lutaram, de todos

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

aqueles que ainda hoje lutam, Abril é do povo, Abril é de Portugal. ----------
------- E qual o sentido que podemos dar quando o desinteresse pela História, pela política nacional e local é um dado assente nos jovens? ----------
------- Qual o motivo que os afastou? ----------
------- Quando as revoluções, o derrube das ditaduras, e as contestações mais ouvidas, sempre foram feitas por uma geração, uma geração jovem e do seu tempo … ----------
------- Não podemos ficar alheados de um facto essencial, a geração que nasce, como a minha, 11 anos depois de Abril, que nasce num Portugal livre, num Portugal europeu, num Portugal global. Que é como o Primeiro Ministro apelidou, a geração das oportunidades … ----------
------- Portugal não vive uma crise da democracia, Portugal não vive uma crise de instituições, Portugal não vive uma ameaça constante de regressão ao fascismo, tal guerra fria sempre anunciada, mas nunca verdadeiramente realizada. Portugal vive em Liberdade, em Democracia. E são falaciosos quem diz o contrário. E é esse espírito livre, democrata que constitui um dos motivos pelos quais a juventude se alheia, nunca os jovens deixaram de intervir quando acharam que a sua liberdade estava a ser privada. Hoje não temos essa preocupação.----------
------- Mas cabe a nós, eleitos locais, e sobretudo aos deputados da República, motivarem esta geração para a importância de Abril e a importância da política, do acontecimento político que é o acontecimento do nosso dia a dia. E como dizem uns jovens músicos portugueses, nós «podemos fugir, mas não nos podemos esconder». Podemos fugir da nossa responsabilidade enquanto eleitos, ignorar a nossa responsabilidade enquanto eleitos, mas não nos podemos esconder do que está a acontecer à nossa volta. E nesta Assembleia temos esse dever e essa obrigação, perante Coruche, perante os munícipes, e sobretudo perante nós próprios. ----------
------- Deixar de olhar para a politiquice como arma banal, mas como um meio de valorização, de crédito e confiança, a confiança que os eleitores depositaram quando votaram. É essa valorização do voto, que nós devemos cumprir. E não é mais uma vez, afirmo, com artifícios falaciosos que se cumpre esse dever, os exemplos nesta Assembleia são tantos, que me cansaria de os enunciar a todos, tantos os acontecimentos provocados por aqueles que continuam amordaçados ao passado, e não reconhecem a palavra PROGRESSO!!!----------
------- E tal como aqueles que lutaram no passado em prol da liberdade, cabe-nos a nós, NÓS QUE DISFRUTAMOS dessa liberdade, fazer cumprir Abril, não continuar a dormir no passado, mas a corrigir as imperfeições que ainda subsistem em campos como o emprego, a saúde, a educação, a habitação, a igualdade, a comunicação. De forma a que, aqueles, que como eu, não viveram a ditadura, possam aproximar-se dos órgãos e conhecer o passado.----------
------- E Coruche, é um exemplo neste sentido, uma vila que respeita o passado, que nos últimos anos devido à actuação do executivo municipal tem preservado a sua História, estudado a sua

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

História, e aproximado os jovens das suas origens. Mas temos feito muito mais, este executivo percebeu que o progresso se faz «com betão … mas deve ir muito mais além do betão» o progresso faz-se com obra, mas também com cultura, está o executivo de parabéns e o Partido Socialista congratula-se com esta actuação.----------

------- E como ontem … hoje----------

------- "que mais quereis de um homem? ----------

------- Vós não podeis roubar-lhe esse luar na alma----------

------- Vós não podeis mais nada.----------

------- É um homem que sorriu aos tambores nocturnos----------

------- Dos vossos cárceres depois cantou ----------

------- De pé no seu poema.----------

------- Vinde com vossas leis e vossas máscaras----------

------- Vossas palavras cheias de fantasmas. ----------

------- Nada podeis. ----------

------- O medo nunca pode nada. ----------

------- Vós não podeis despir um homem que está nu.» ----------

------- Este é o espírito do Grupo Municipal do Partido Socialista, para toda uma geração, não podemos sucumbir ao medo, não receamos porque não tememos, porque realizamos e acreditamos que Abril não foi uma utopia, que Abril se realiza diariamente, e que Abril não pode ser agrilhoado nos amarelos livros de história. Abril tem de ser cantado, Abril tem de ser recordado, Abril tem de ser vivido. Obrigado!!! ----------

------- A Vogal Fátima Bento referiu: Queria aproveitar, como Secretária do Conselho Municipal de Segurança, para dar alguma informação sobre a reunião do passado dia 11 de Abril. -------

------- Uma vez que subsistiram algumas dúvidas, gostava que ficasse expresso que a reunião de facto existiu, mas que se iniciou sem quórum, eu própria verifiquei o quórum, e apesar de estarem presentes dezasseis pessoas na sala, apenas quinze eram membros do Conselho.----------

------- Ao longo da reunião os presentes tomaram conhecimento dos assuntos que estavam agendados. Contudo, verificou-se, na parte final da reunião, que não existindo quórum, não produziu efeitos a recomendação que surgiu na sequência da intervenção do Senhor Tenente Botas.-

------- Acho que é pertinente dizer aqui, de forma muito resumida, a preocupação que o Senhor Tenente apresentou ao Conselho Municipal de Segurança. A Assembleia deve também tomar conhecimento das questões ligadas à criminalidade no Concelho, sobretudo da escassez de recursos, neste momento, contamos apenas com quinze efectivos para todas as tarefas do Posto da GNR de Coruche.----------

------- Gostava de terminar este meu esclarecimento com uma pequena reflexão e uma pequena

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

nota à Assembleia. Esta reunião ocorreu passados seis meses da última, a qual se realizou em 14 de Setembro de 2007, e mesmo assim, não teve quórum. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Hoje, vamos aqui discutir o Relatório das Actividades do ano de 2007 e também a incorporação do saldo da gerência anterior e, estando previsto uma verba para aquisição de terrenos, o Grupo Municipal do PSD vai apresentar o seguinte requerimento oral à Mesa: ----------

------- "Na Assembleia Municipal de Setembro de 2007, o Vogal Osvaldo Ferreira, do Grupo Municipal do PS, referiu que o empréstimo chumbado por esta Assembleia, seria para "sinalizar o negócio"! ----------

------- Na altura, o Grupo Municipal do PSD, fez um requerimento ao Executivo Camarário, solicitando esclarecimentos sobre o negócio que seria sinalizado.----------

------- O Executivo respondeu, afirmando que os Vogais da Assembleia, são responsáveis pelas declarações que produzem. ----------

------- Em virtude desta resposta, e aproveitando a presença do Senhor Vogal nesta Assembleia, questiona o Grupo Municipal do PSD, no mesmo sentido do requerimento apresentado então, ao Executivo Camarário: ----------

------- 1 - Que negócio se iria sinalizar com o empréstimo? ----------

------- 2 - Qual o valor do sinal? ----------

------- 3 - Qual o valor total do negócio? ----------

------- 4 - Com quem foi o negócio, que deu origem ao sinal?----------

------- O Grupo Municipal do PSD, apresenta este requerimento oral, ao qual gostaríamos que o Senhor Vogal respondesse, por escrito e com a maior brevidade possível."----------

------- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, eu fui uma das pessoas que suscitei, junto da Secretária, essas dúvidas que acabam de ser aqui relatadas. ----------

------- Na última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, está na Acta que acabamos de aprovar, sugeri à Mesa da Assembleia para que, junto do Senhor Presidente da Câmara, diligenciasse no sentido da convocação do Conselho Municipal de Segurança. ----------

------- Pois bem, o Conselho Municipal de Segurança foi convocado para o dia 11 de Abril, mas, sem os dez dias que o seu Regulamento estabelece para a convocação dos seus membros, não teve quórum, logo não deliberou sobre nenhuma matéria. ----------

------- Em todo o caso, ouvi declarações sobre o conteúdo da reunião como se tivesse funcionado, ou seja, como se tivesse havido quórum e reunido normalmente. ----------

------- Acontece que se juntaram alguns conselheiros, mas, como já foi dito, não podiam reunir-se e deliberar. ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- A questão que eu quero suscitar é a seguinte: Mandei um fax dirigido ao Senhor Presidente da Câmara, na qualidade de Presidente do Conselho Municipal de Segurança, dizendo que não podia estar presente e solicitando também que, no futuro, fosse assegurado o cumprimento de duas formalidades essenciais: Que o Conselho Municipal de Segurança seja convocado ordinariamente de três em três meses, conforme estabelece o seu Regulamento e que as convocações devem ser feitas com dez dias de antecedência. São formalidades que têm de ser observadas.-----

------- O Conselho Municipal de Segurança não é propriamente uma tertúlia, um grupo de pessoas que se reúnem à volta da mesa e que discutem em roda livre. Não pode ser assim. Tem de ser um órgão com responsabilidade e, como aqui foi dito, não reunia há cerca de sete meses. O que exigimos é que o Presidente do Conselho, no caso o Presidente da Câmara, cumpra o que estabelece o Regulamento aprovado por esta Assembleia Municipal.----------

------- Outra questão que quero levantar prende-se com as afirmações feitas na recente Conferência de Imprensa do PS. Gostaria de dizer que são pura demagogia e não correspondem à verdade. Dizer que a CDU o que pretende é que haja muitas reuniões da Assembleia para receber senhas de presença, é um disparate!----------

------- Já noutra ocasião aqui tive a oportunidade de comparar o número de reuniões realizadas no anterior mandato com a presidência do PS, com as realizadas neste dois primeiros anos de mandato com a presidência CDU. ----------

------- Vejamos então: ano de 2002 - seis reuniões; ano de 2003 - dez reuniões; ano de 2004 - sete reuniões; ano de 2005 (as eleições foram em Outubro), sete reuniões. Durante o actual mandato, ano de 2006 - sete reuniões; ano de 2007 - oito reuniões. ----------

------- Desafiava o Grupo Municipal do PS a demonstrar aqui e agora, quais foram as reuniões que realizámos e que não deveríamos e os assuntos que aqui trouxemos à discussão que não eram importantes para o Concelho?----------

------- Claro que o PS não gosta, fica até incomodado quando a Assembleia Municipal exerce o seu papel de órgão fiscalizador da Câmara, sua principal competência. O PS já esqueceu o que foi a "bagunça" e a confusão no funcionamento da Assembleia no anterior mandato? Chegámos a ter Actas com atrasos de cinco e seis meses. Com as insinuações feitas os Senhores ficam mal na fotografia. ----------

------- O Vogal Osvaldo Ferreira referiu: É claro que eu não vou responder àquilo que o Senhor Vogal Francisco Gaspar pensou aqui falar, até porque foram ditas algumas inverdades e a questão já foi aqui debatida. ----------

------- Acho um pouco estranho é que o Vogal, por vezes, parece tão bem documentado e assertivo a tratar determinados assuntos, mas depois profere inverdades desta natureza que me deixa dúvidas das suas capacidades cognitivas, nomeadamente para perceber aquilo que lhe é explica-

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

do sobre estes assuntos e ainda mais admirado fico, quando conheço a área de formação do Senhor Vogal. ----------

------- Na altura, já aqui foi dito, porque é que o tinha proferido. Inclusivamente, fiz um pedido à Mesa, para me facultar a gravação dessa Sessão e de facto aquilo que eu depois vim a dizer mais tarde, está lá reflectido. Senhor Vogal, aconselho-o a fazer o mesmo, ouvir a gravação e não vir para aqui com inverdades, com situações que não correspondem à verdade e a documentar-se melhor, porque parece que é tudo uma fachada, pois eu tinha a ideia que o Senhor Vogal estava muito bem documentado e que era assertivo a tratar os assuntos, mas, na realidade vem para aqui e insiste em dizer inverdades. ----------

------- O Vogal Rui Aldeano referiu: Não vou discutir a Saudação do PS, mas, há aqui algo que me faz alguma confusão.----------

------- Vou realçar aqui mais uma vez o apelo que a minha camarada Clara Mocinho fez, de participação no 1º de Maio. ----------

------- Acho que o PS a nível nacional vive uma cegueira. Como é que se pode falar em cumprir os ideais de Abril com ofensas constantes? Como podem falar no futuro para os jovens, quando o futuro é a precariedade? Como é que podemos disfarçar o novo Código do Trabalho, o chamado "livro branco"? Como é que podemos chamar a estas alterações futuro? Será que numa altura em que 70% dos jovens trabalhadores vivem com trabalho precário, isto é o futuro, e quando "numa alínea" se prepara para pôr todos os trabalhadores em condições precárias? É essencial que digamos que há aqui muitas inverdades, aqui sim, há inverdades. Este Código do Trabalho é tudo menos o futuro. ----------

------- Por todo o país existem delegados e dirigentes sindicais que põem o seu posto de trabalho em risco, para defenderem os trabalhadores deste Portugal livre. Antes do 25 de Abril, no nosso Concelho, tantos trabalhadores lutaram pelos seus direitos e para serem livres e terem liberdade de expressão no seu posto de trabalho. Com esta reforma ao Código do Trabalho, que o Governo PS insiste em apresentar, contra tudo e todos, uma das dificuldades que se vai criar, é a da integração após despedimento na empresa. É importante que isto se diga, porque se o trabalhador for despedido sem justa causa, não está prevista a integração. ----------

------- Falamos em liberdade, em Abril, mas, hoje em dia, há diversas formas de repressão, muito apoiadas por estes governos PS e PSD, com ou sem CDS. ----------

------- Mais uma vez apelo à luta dos trabalhadores e acho que é essencial que isto fique esclarecido nesta Assembleia, que deve apoiar a sua participação e a luta pelos seus direitos, como já participaram noutras grandes jornadas de luta, como foi a greve de 30 de Maio, de 18 de Outubro e agora ultimamente o aviso geral convocado pela CGTP. É importante que lutemos. ----------

------- Falamos em Abril, mas Abril não está acabado, Abril não é só evolução, Abril foi revolu-

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

ção que devolveu a liberdade ao povo português e é essencial que não nos esqueçamos disso. ----

------- O Vogal Joaquim Banha referiu: Quanto à observação que fizeram, quero esclarecer que só nestes dois anos e meio, já se gastou mais dinheiro em Assembleias Extraordinárias do que se gastou em todo o mandato anterior. Quando dizemos isto, temos documentos que justificam. No mandato de 2002 a 2005 gastou-se 11.759,70 euros e, neste mandato, e estamos só a dois anos e meio, gastou-se 11.803,76 euros. ----------

------- A Segunda Secretária questionou: As Sessões Extraordinárias realizadas neste mandato, foram por iniciativa da Mesa ou também a pedido da Câmara Municipal? ----------

------- O Vogal Joaquim Banha afirmou: Não interessa, todas elas são a pedido da Câmara Municipal. Em 2002 e 2005 foram também pela Câmara e pela Mesa. ----------

------- A Segunda Secretária referiu: Também houve desdobramento de Sessões no anterior mandato. ----------

------- O Vogal Joaquim Banha afirmou: Acho que há Assembleias que deviam ser evitadas. O seu custo sai do Orçamento da Câmara e cada Assembleia fica por quinhentos contos. ----------

------- A Presidente da Assembleia referiu: Vou passar à leitura da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, para colocá-la à votação.----------

------- O Vogal Manuel Coelho referiu: A Moção é só lida? Penso que devia ser colocada à discussão.----------

------- A Presidente da Assembleia referiu: A Moção será colocada à discussão. ----------

------- De seguida deu a palavra aos Vogais. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho referiu: Penso que deve ser nossa preocupação, todos os atentados pelo mundo que são feitos aos direitos dos povos e não preocuparmo-nos com um caso em especial, do qual pouco conhecemos. ----------

------- Se o Senhor Vogal está tão preocupado, então deve-se preocupar com o atentado que foi feito ao povo do Iraque, que foi esmagado pela repressão e pelas bombas dos Americanos; Devia estar preocupado com a situação dos nossos vizinhos do País Basco, que têm uma língua e um país e não podem exercer o direito à soberania; Devia estar preocupado com os Sérvios, que viviam no Kosovo e que foram expulsos da sua própria terra. ----------

------- São pequenos exemplos, e quando assim é, quando nos preocupamos com todos, deve merecer aplauso e apreço esse empenho, agora quando nos preocupamos com um único caso, do qual pouco conhecemos, não faz sentido e a CDU não vai aprovar essa Moção. ----------

------- O Vogal Filipe Justino referiu: Queria lamentar que a Moção do Vogal Pedro Boiça não contemple outros atropelos à democracia em tantas partes do mundo, eu juntaria àqueles que o Vogal Manuel Coelho já disse, também a República da Coreia do Norte, Cuba, etc. ----------

------- Diz-se que as ideologias estão mortas, afinal até ainda estão bem vivas! ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Se há atropelos no Iraque e de que maneira, este caso concreto do Tibete é qualquer coisa recente. ----------

------- Queria saudar o Vogal Pedro Boiça, que é um jovem que não viveu o 25 de Abril, se calhar ainda nem era nascido, bem como a Vogal Mara Coelho e a Vogal Clara Mocinho, pois foi quem tomou aqui a palavra pela situação do 25 de Abril e é com agrado que anoto isso. -------

------- Queria só lamentar também, já que estamos a falar do 25 de Abril, que nas comemorações do 25 de Abril e no Içar da Bandeira, e isto é uma crítica, muitos de nós, os políticos, temos de dar o exemplo e estar presentes.----------

------- O Vogal Artur Salgado referiu: Em relação à afirmação do Vogal Manuel Coelho, quando diz que se pode ler mas não se pode discutir, quase diria, para parafrasear o deputado Bernardino Soares, que o regime mais democrático do mundo é o Coreano.----------

------- Queria dizer uma coisa ao Vogal mais jovem, e líder da CGTP, de que Abril tem 34 anos e que além de mãe já quase podia ser avó e que o povo português, em vários actos eleitorais, tem dado em termos autárquicos vitórias a uns e a outros, mas em termos nacionais e porque o 25 de Abril é do povo e não é do Partido Comunista, nunca vos deu o poder. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho questionou: Fui eu que disse isso?----------

------- A Vogal Luisa Pinheiro referiu: Não, o Senhor Vogal queria discutir a Moção, a Senhora Presidente é que disse que não. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho afirmou: Eu disse o contrário, que a Moção não devia ser só lida, mas ser discutida. ----------

------- O Vogal Artur Salgado referiu: Peço desculpa. Mas alguém foi, ouvi a expressão. ---------

------- Relativamente ao Vogal Armando Rodrigues, todas as vezes que aqui estamos reclama porque o Conselho Municipal de Segurança não reúne e agora que o mesmo foi convocado, faltou, mas, se estivesse estado presente, talvez houvesse quórum. São as dificuldades da democracia participativa. ----------

------- A Presidente da Assembleia salientou: Senhor Vogal, estamos a discutir a Moção.---------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à Moção que o Grupo Municipal do PSD apresentou, ouvi com satisfação, e penso que não estou enganado, na Saudação da CDU que o 25 de Abril era um momento de causas. Para nós, nada melhor do que comemorar o 25 de Abril pela defesa de uma causa, mas, pelos vistos é menos conhecida do que o Iraque. Acho que, a informação que nos chega, ao contrário daquilo que o Senhor Vogal da CDU disse sobre o Tibete, é dentro da mesma linha que a questão do Iraque. A grande diferença é que no Iraque há jornalistas internacionais a cobrir o evento, enquanto que no Tibete, a China não permite que esteja lá mais ninguém senão centenas de milhares de militares, que apenas fazem atrocidades.----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Para nós, comemorar o 25 de Abril, é comemorar a democracia em Portugal, no Tibete, em Cuba e na Coreia do Norte. Não há democracias diferentes, só porque estamos em Portugal, do que é a democracia em Cuba ou na China. A China não tem uma democracia, tem uma ditadura pior que Portugal tinha antes do 25 de Abril. Todos temos consciência disso e negá-lo é envergonhar o passado. ----------

------- O PS na sua declaração sobre o 25 de Abril referiu aproximarmo-nos do passado, por isso é que votaram contra a reposição da estátua do Major Luís Alberto de Oliveira nesta praça, é para não nos aproximar a todos do passado. ----------

------- Quando falamos de democracia nos outros países também não podemos esquecer o nosso Concelho e, há pouco, quando foi referido que não era preciso continuarmos com a política do alcatrão, mas também darmos cultura às pessoas, concordamos, isso é a democracia.----------

------- Falou-se no desrespeito, isso é o que acontece nos países onde não há democracia. --------

------- O desrespeito que se tem aos órgãos democráticos, para nós abandonar um órgão democrático da forma como se fez, é claramente uma falta de respeito à democracia. ----------

------- Portanto, a nossa Moção é uma Moção de Abril e defende uma causa, a causa de um povo e é isso que nós trazemos aqui hoje.----------

------- O Vogal Rui Aldeano afirmou: Gosto do termo de líder, mas não me considero propriamente um líder, sou dirigente sindical, não tenho problema, assumo e dou a cara por isso todos os dias. ----------

------- Fico feliz por saber que o Vogal Artur Salgado vai à manifestação do 1º de Maio a Santarém, porque o 1º de Maio também é do povo não é de um partido, assim como o 25 de Abril, não é de um partido é do povo. ----------

------- Quanto às democracias, é um facto que há democracias diferentes e diversas maneiras de ver as democracias. Sinceramente, em Portugal, 34 anos depois do 25 de Abril, para os meus filhos no futuro poderem estudar eu tenho de ter dinheiro, bem como se tiver um problema de saúde, para ser atendido num hospital, antes de ficar cego ou morrer, tenho de ter dinheiro, isto não é propriamente uma democracia, porque não há igualdade de classes.----------

------- A Presidente da Assembleia colocou à votação a presente Moção. ----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor (onze dos Vogais do PS e três dos Vogais do PSD), doze votos contra dos Vogais da CDU e duas abstenções dos Vogais Valter Peseiro da CDU e Jacinto Barbosa do PS, aprovar a Moção.----------

------- O Vogal Jacinto Barbosa apresentou a seguinte declaração de voto: ----------

------- "A minha abstenção não vai no sentido de estar a favor da questão do Tibete, nem da situação que é criada pela República Democrática da China em relação ao Tibete.----------

------- O Tibete era um país livre, era um país que tinha a sua maneira de estar no mundo e creio

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

que em 1957 foi invadido por interesses comerciais, e a verdade é que, neste momento, o Tibete está ocupado. ----------

------- Muitas partes do mundo são ocupadas e onde não há democracia, mas não é dado esse realce. ----------

------- Também no próprio território português, onde se fala tanto em democracia, há um sítio que eu penso que devia aqui estar incluído, para que a democracia lá chegasse, que é a Ilha da Madeira, pois as pessoas não são livres e não se podem pronunciar à vontade há muitos anos e são os próprios naturais que não as deixam ser livres. A verdade é esta, quem lá vai fazer turismo, só se for cego, é que não se apercebe. ----------

------- Penso que esta Moção poderia ter incluído mais situações, porque há muita gente que não é livre. Lembrei-me que a Madeira também não é livre e eu defendo que devia ser livre na totalidade. Antes de ser independente, acho que as pessoas devem seguir o seu caminho, têm esse direito e a Madeira é uma delas tal como muitas outras. Falou-se da Sérvia, do Kosovo, nas mais variadas questões.----------

------- Estou solidário com a luta do povo do Tibete, como estou com a libertação da Coreia e de Cuba e daqui e acolá.” ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Pedi esta interpelação à Mesa apenas para voltar a referir que nós queremos que o nosso requerimento seja respondido e se houve inverdades queremos essa resposta por escrito.----------

------- Para terminar, gostava de deixar no ar esta ideia, é que o Senhor Vogal que queremos que nos responda, cada vez que faz uma intervenção, faz referência à formação académica dos Vogais desta Assembleia Municipal, é a única pessoa que o faz, concerteza que terá alguma razão para o fazer. ----------

------- A Presidente da Assembleia referiu: Antes de passar ao “Período da Ordem do Dia” queria dar conhecimento da resposta que enviei ao Grupo Municipal do PS, sobre o requerimento apresentado pelo Vogal Joaquim Banha, na reunião do passado dia 27 de Fevereiro, relativamente ao parecer jurídico que apresentei sobre a constituição da Comissão de Inquérito do Processo de Empreitada de Execução do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, do seguinte teor:----------

------- “Relativamente ao requerimento apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, na reunião da Assembleia Municipal do dia 27 de Fevereiro do corrente ano, venho esclarecer as seguintes questões, para que não haja equívocos: ----------

------- 1 - A Presidente da Assembleia Municipal tem poderes e competências próprias que não são as da Mesa, nem da Assembleia, nem dos restantes membros (artigo 54º da LAL) e o seu exercício é pessoal, não carece de deliberação de ninguém, mais ainda, ninguém pode deliberar em matérias que sejam da competência exclusiva da Presidente (por exemplo, representar a

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

Assembleia, convocá-la, dirigir os trabalhos, autorizar despesas, etc.). ----------

------- 2 - Algumas dessas competências são poderes, outras são deveres - deveres, mais obrigações que poderes: toda a administração pública e todos os seus órgãos, Assembleias Municipais incluídas, estão obrigados a respeitar o princípio da legalidade, mas a Presidente tem a especial competência e, portanto, o especial dever de assegurar o cumprimento das leis e a regularidade das deliberações (alínea e) do artigo 54º da LAL); aliás, a Presidente é o único membro da Assembleia que pode recorrer das deliberações do órgão para os tribunais e deve fazê-lo quando forem ilegais (artigo 14º do CPA). ----------

------- 3 - "Compete, ainda, à Presidente (e não à Assembleia ou à Mesa) (…) autorizar a realização de despesas orçamentadas (…) relativas às aquisições de bens e serviços (…), informando o Presidente da Câmara para que este proceda aos respectivos procedimentos administrativos". Reza o n.º 2 daquele artigo 54º da LAL e não deixa dúvidas sobre o quadro legal, competência, etc., mas também esclarece quanto à última questão - tudo o que os Senhores Vogais do Grupo Municipal do Partido Socialista quiserem saber sobre procedimentos, papéis, requisições, concursos ou consultas, facturas, cheques e outras coisas do mesmo tipo deve ser respondido pelo Senhor Presidente da Câmara a quem cabe, como diz a lei, "proceder aos procedimentos administrativos". ----------

------- 4 - Não propus à mesa o reencaminhamento do requerimento do Grupo Municipal do Partido Socialista porque não houve nem haverá nenhuma despesa que eu autorize com o fornecimento do parecer jurídico por mim solicitado. ----------

------- 5 - Os procedimentos que o Grupo Municipal do Partido Socialista tem a amabilidade de me recordar vagamente, aplicam-se em caso de aquisição onerosa de bens e serviços e não à colaboração inteiramente gratuita dos cidadãos. ----------

------- 6 - Fiquemos assim: eu, Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, investida na função de Presidente da Assembleia Municipal de Coruche, alertada pela Câmara Municipal para a possível nulidade de uma deliberação e para satisfazer a obrigação que a lei me comete de assegurar o cumprimento das leis e a regularidade das deliberações, entendi que carecia de parecer jurídico sobre a matéria. ----------

------- 7 - E porque me prestaram o parecer de que carecia gratuitamente, não exerci, para o obter, os poderes de gestão do orçamento próprio da Assembleia que, enquanto sua Presidente, detenho, tão só porque não há qualquer despesa a suportar. ----------

------- 8 - O parecer jurídico foi solicitado por contacto pessoal e entregue em mão, procedimento que julgo adequado à sua total gratuitidade já referida. ----------

------- 9 - Finalmente não posso deixar de registar, que o Grupo Municipal do Partido Socialista manifesta tanta preocupação pelos eventuais custos que não existiram relativamente ao parecer

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

jurídico e não tenha a mesma preocupação com os encargos de dezenas de milhares de euros que a Câmara vai ter de pagar de indemnização ao Empreiteiro da Obra do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, para além de outros prejuízos ainda não quantificados." ----------

---------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** ----------

------- **PONTO UM - RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO GRAU DE OBSERVÂNCIA DO RESPEITO PELOS DIREITOS E GARANTIAS RELATIVO AO ANO DE 2007, DE ACORDO COM O ARTIGO 10.º DA LEI N.º 24/98, DE 26 DE MAIO - ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO** ----------

------- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que este ponto foi agendado pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, dando a palavra ao Vogal Francisco Gaspar para apresentação do mesmo. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a esta questão, já tínhamos referido em Assembleias anteriores, que iríamos solicitar que o Relatório legalmente previsto deve ser realizado e enviado à Assembleia Municipal todos os anos, até ao dia 31 de Março, sobre a avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias relativo ao ano anterior, para na primeira Assembleia Ordinária, após 31 de Março, discutir o mesmo. ----------

------- Anunciamos isto com alguma antecedência, até para alertar o executivo, que não deixaríamos passar em claro o não cumprimento da Lei N.º 24/98. ----------

------- Dizemos com bastante mágoa que não nos surpreendeu a não apresentação deste Relatório por parte do executivo municipal. Como tal, hoje, em vez de estarmos a discutir o conteúdo do Relatório, o Grupo Municipal do PSD, como não tem Relatório para discutir, não vai apresentar nenhum Relatório, vai apresentar uma Moção que pretende fazer entender ao executivo municipal que em Coruche temos de cumprir as leis fundamentais, as leis que regulam a democracia. ----------

------- O Grupo Municipal do PSD apresenta a seguinte Moção: ----------

------- "Relatório da Avaliação do Grau de Observância do Respeito pelos Direitos e Garantias relativo ao ano de 2007, de Acordo com o Artigo 10.º da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio - Estatuto do Direito de Oposição ----------

------- De acordo com a Lei n.º 24/98, do "Estatuto do Direito de Oposição", que OBRIGA, conforme determina o seu Artigo 10.º, o Executivo Camarário, a apresentar até ao final do mês de Março, "Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito pelos Direitos e Garantias constantes da Lei" relativo ao ano anterior, atendendo aos termos do n.º 3 desse Artigo, gostaríamos então, em conformidade com a Lei, analisar hoje, na primeira reunião ordinária após o mês de Março, o Relatório respeitante a 2007. ----------

------- Contudo, não recebemos até hoje, dia 28 de Abril, esse mesmo Relatório, pelo que, não o

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

podemos analisar e dessa forma fazer cumprir a Lei, no Concelho de Coruche.----------

------- Hoje como no passado, exigimos o cumprimento das Leis no nosso Concelho, 34 anos passaram desde o 25 de Abril de 1974, como tal, não iremos tolerar que autarcas do nosso Concelho se julguem acima da Lei, e não se sintam obrigados a respeitar os Princípios Fundamentais de Democracia, consagrados na Constituição e nas Leis da República Portuguesa.----------

------- Não contará o Senhor Presidente da Câmara e o Partido Socialista, com a cumplicidade dos eleitos do PSD, nesta Assembleia, e muito menos que abdiquemos dos nossos princípios orientadores, de defesa intransigente da Lei, pelo que, continuaremos a criticar a postura de estilo: quero, posso e mando, que praticam e de que tanto se orgulham.----------

------- Não esqueça o Executivo Camarário e a Maioria Socialista, que a oposição existe e está atenta, e mesmo não sendo consultada ou respeitada por esse poder arrogante, tem a sua própria agenda e vai defender intransigentemente a aplicação da Lei e da Constituição no Concelho de Coruche, pois acreditamos que só dessa forma, poderemos defender os interesses da população do Concelho. ----------

------- Atendendo aos considerandos anteriores e como não foi cumprida a Lei, com a apresentação do "Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito pelos Direitos e Garantias constantes da Lei", a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 28 de Abril de 2008, aprova: ----------

------- 1 - Exigir ao Executivo Municipal, o Cumprimento da Lei n.º 24/98, no Artigo 5.º, n.º 3;-

------- 2 - Exigir ao Executivo Municipal, o Cumprimento da Lei n.º 24/98, no Artigo 10.º, n.º 3;

------- Aprova também, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 28 de Abril de 2008, e como consequência do não cumprimento da referida Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, por parte do Executivo, enviar esta Moção às autoridades de fiscalização do cumprimento das Leis e do funcionamento das Autarquias, nomeadamente: ----------

------- 1 - Presidente da Assembleia da República;----------

------- 2 - Grupos Parlamentares; ----------

------- 3 - Provedor da Justiça; ----------

------- 4 - Secretário de Estado da Administração Local;----------

------- 5 - Inspecção-Geral da Administração Local;----------

------- 6 - Governador Civil de Santarém; ----------

------- Desta Moção, será também dado conhecimento aos Órgãos de Comunicação Social Locais e Regionais, habituais." ----------

------- A Segunda Secretária referiu: Queria dar conhecimento a esta Assembleia Municipal e em particular ao Grupo Municipal do PSD, que foi enviado um ofício ao Senhor Presidente da Câmara, em 20 de Março de 2008, para que se fizesse cumprir o Artigo 10.º da Lei N.º 24/98, de

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

26 de Maio, que aprova o Estatuto do Direito de Oposição e, até ao momento, não recebemos qualquer resposta.----------

------- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Nós fizemos um requerimento. Também não vamos receber resposta ao nosso requerimento?----------

------- O Vogal Mário Ribeiro referiu: Por acaso, posso fazer esta apreciação, porque o PSD tem um elemento no executivo da Junta de Freguesia da Erra e estranhei que não tivesse proposto este ponto para levarmos à Assembleia de Freguesia. É uma surpresa para mim, o PSD tê-lo apresentado aqui e noutro órgão ter ficado um pouco esquecido.----------

------- O Vogal Mário Boieiro afirmou: Também corroboro as declarações que o Vogal Mário Ribeiro apresentou.----------

------- Questionava, de forma indirecta, o PSD, porque quando se fala que temos de cumprir a lei no Concelho, presumo que também nas Assembleia de Freguesia terão agendado este ponto? E se põe em causa, também, nas Juntas de Freguesia, que a lei contempla estas situações, pois fala da Assembleia da República, das Assembleias Municipais e obviamente também das Assembleias de Freguesia.----------

------- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Gostaria de dizer que é uma evidência que, desde há seis anos para cá, não é minimamente cumprida a lei que aprova o Estatuto do Direito de Oposição. ----------

------- Nós, CDU, apresentámos no mandato anterior uma Moção de censura ao Senhor Presidente da Câmara pelas mesmas razões que hoje estamos aqui a discutir.----------

------- Entendemos que deve haver respeito pela oposição e que são questões básicas que não podem deixar de ser cumpridas. ----------

------- Há deveres da Câmara para com os membros da Assembleia Municipal que não podem deixar de ser observados, nomeadamente o direito à informação, à consulta de documentos quando requeridos, à disponibilidade de salas para reunir, etc.----------

------- É uma evidência, se tivermos em conta os acontecimentos dos últimos meses, salta à vista de toda a gente, que estes direitos além de não serem cumpridos, são violados de forma grosseira. Portanto, acho que esta Moção faz todo o sentido. Não me vou pronunciar sobre o seu conteúdo, se fosse o Grupo Municipal da CDU, a Moção teria outro conteúdo, mas a critica que ela encerra, nós, subscrevemo-la, porque há aqui uma manifesta violação repetida e reiterada e afirmada publicamente. ----------

------- Quando o Senhor Presidente da Câmara se recusa a aceitar uma deliberação da Assembleia, o que é que isto é? É uma violação muito grosseira do Estatuto dos direitos mais elementares da oposição. ----------

------- Esclarecer uma outra coisa, dois Vogais do PS, lamentavelmente, um ex-Presidente de

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

Junta de Freguesia e outro actualmente Presidente de Junta de Freguesia, também não conhecem aquilo que é básico. O Artigo 3.º desta lei, que foi distribuída a cada um de nós quando tomámos posse, no ponto 2, estabelece, com toda a clareza, quem são os titulares do direito de oposição. Não tem nada a ver com as Juntas de Freguesia nem com os executivos das Juntas de Freguesia. A lei é clara e cito: "São também titulares do direito de oposição os partidos políticos representados nas Câmaras Municipais, desde que nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas."----------

------- Não podemos aceitar aquilo que se tem vindo a passar. É evidente que vivemos num Estado de direito democrático, mas, lamentavelmente, os Tribunais não funcionam, e nós podemos aprovar Moções de Censura, mas depois não tem grande eficácia. ----------

------- Acho que faz todo o sentido e é pertinente esta Moção, porque nós não podemos aceitar, por exemplo, o que se passou na última Sessão Ordinária, quando questionamos para onde estava prevista a localização do novo Quartel dos Bombeiros. Qual foi a resposta que o Senhor Presidente da Câmara nos deu? É ou não é verdade que questionei, no mandato anterior, as questões relativas ao Parque de Negócios? Lembram-se qual foi a resposta? Insisti variadíssimas vezes, está em Acta, o Grupo Municipal da CDU queria ser informado, e o Senhor Presidente da Câmara disse que não tinha nada a dizer, mas depois falava disso nos jornais. Agora foi-nos respondido, de uma forma enviesada, a questão que coloquei sobre a localização do novo Quartel dos Bombeiros Municipais. Reparei ao ler o Relatório de Actividades, que têm sido feitos estudos e levantamentos topográficos, em locais diversos do Concelho, para avaliar da localização do novo Quartel dos Bombeiros. Porque é que isto não nos é dito aqui com toda a naturalidade? ----------

------- Há aqui violações grosseiras, repito e sublinho. Há aqui uma atitude que é criticável e condenável e, portanto, vamos votar favoravelmente esta Moção, sem nenhuma ilusão que terá alguma eficácia, tão somente com a ideia de que esta é uma Moção que critica e que condena politicamente quem tem as responsabilidades de gestão da Câmara Municipal, para que no futuro esta situação não se repita. ----------

------- A Vogal Mara Coelho referiu: Nós achamos um pouco estranho esta Moção, ainda mais quando o seu teor, se eu estive atenta, diz que, o PSD, hoje como no passado, exige o cumprimento desta lei. Realmente, também gostávamos que assim tivesse sido, esta lei é de 1998 e que tenhamos conhecimento, até hoje, ainda não tinha sido pedido este Relatório sobre o Estatuto de Direito de Oposição. ----------

------- Na gestão anterior, entre 1998/2001, era a CDU que estava no poder, hoje, falam que não se cumpre, que não existe o direito de oposição, que são impedidos de aceder a documentos, nós, também gostaríamos de ter tido este direito entre 1998/2001, e que o PSD também se tivesse

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

lembrado de pedir este Relatório.----------

------- Por outro lado, dizer que a Câmara Municipal, durante o anterior mandato e este mandato, fez cumprir o direito de oposição, não com o Relatório de Avaliação, mas ao agendar nas várias convocatórias da Assembleia Municipal um ponto que diz o seguinte: Apreciação da Actividade e Situação Financeira do Município. O que é que nós costumamos fazer com este ponto? Damos conhecimento das actividades desempenhadas pela Câmara Municipal e da situação financeira do Município.----------

------- Nós, nunca, em situação alguma, criamos motivo de obscurecimento ou motivo de violação a este direito. ----------

------- Quanto ao cumprimento deste Relatório, concerteza que a Câmara Municipal o irá fazer e nós, PS, não iremos ser contra, porque a lei é para se cumprir em todos os mandatos, não é só para se cumprir agora, com o PS no poder. ----------

------- O Vogal Joaquim Banha afirmou: Para além daquilo que a minha camarada de bancada acabou de dizer, eu ainda junto mais, que a Câmara Municipal está a cumprir também o direito de oposição quando convoca os partidos para opinar em termos de contribuir para o Plano de Actividades e Orçamento, tem o feito e antes não o fizeram.----------

------- Não sei se os Senhores Vogais do PSD estiveram ou não nessas reuniões, enquanto representantes do PSD, mas eu preocupei-me em perguntar sobre este ponto à Câmara, se de facto foram ou não convocados os partidos. Disseram-me que sim. Concerteza que é verdade e não tenho dúvidas que há um cumprimento desta lei, no direito de opinar em termos de contribuir para o Plano de Actividades e Orçamento. Isto não é cumprir? Podemos admitir que pode haver aqui um atraso do Relatório, mas, se calhar é o mais fácil de fazer. ----------

------- O Presidente da Câmara referiu: Recordo que a Lei N.º 24/98, e tanto quanto me lembro e já sou autarca há alguns anos e quando não era autarca também acompanhava as Assembleias Municipais, nunca tive conhecimento que algum partido invocasse o direito de oposição. ---------

------- Não é pratica habitual em nenhuma Assembleia Municipal de norte a sul do país o cumprimento da Lei N.º 24/98, nomeadamente a entrega do Relatório aos partidos da oposição, de qualquer forma a Câmara vai fazê-lo e irá entregá-lo, conforme está estabelecido na lei.----------

------- Quero recordar, ao contrário do que foi aqui afirmado, que tenho a perfeita consciência, que cumprimos esta lei. Diz o Artigo 4.º "O Direito à Informação". Nº 1 - "Os titulares do direito de oposição têm o direito de ser informados regular e directamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua actividade." ----------

------- Parece-me, apesar de alguns sorrisos de desdém, que o Relatório de Actividades da Câmara que vem às Assembleias, é efectivamente a apresentação do andamento dos principais

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

assuntos de interesse público relacionados com a actividade do executivo. Portanto, esse Relatório vem regularmente à Assembleia e é um documento emitido pelo executivo e que relata a sua actividade, por vezes bastante pormenorizado e até minucioso, e ainda damos conta também da situação financeira do Município. Posso recordar que, no ano de 2007, em todas as Assembleia Municipais Ordinárias que decorreram, 23 de Fevereiro, 27 de Abril, 29 de Junho, 14 de Setembro e 14 de Dezembro, conforme estabelece a lei, apresentamos o Relatório da Actividade do Município. ----------

------- O Artigo 5.º, N.º 3 diz: "Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respectivos Orçamentos e Planos de Actividades." ----------

------- Fazemo-lo regularmente, todos os anos convocamos os partidos da oposição para apresentarem propostas e depois em reunião com o executivo fazerem eco dessas mesmas propostas.

------- Temos a consciência que damos cumprimento efectivo e que observamos aquilo que é o direito de oposição. ----------

------- O Artigo 10.º fala de um Relatório a elaborar pela Câmara Municipal e a ser entregue aos partidos da oposição. De facto não o fizemos. Nunca aconteceu nesta Autarquia a elaboração desse Relatório. ----------

------- A lei é de 1998, mas ninguém a cumpriu. Aceitamos que sejamos nós a cumpri-la, ainda que nos lancem esse labéu de pouca democracia ou de pouca comunicação à oposição. Não estranhamos isso, aliás, eu já estava a ficar admirado desta aparente divisão entre o PSD e a CDU, levou até que, uma Moção do PSD sobre o Tibete, tivesse votos contrários da CDU. Se o Presidente da Câmara serve para unir as oposições, é bom sinal, é sinal se calhar de alguma força do executivo municipal e do Presidente da Câmara, que faz unir as oposições e falar a uma só voz. Para mim não é grande exemplo de democracia, mas, se calhar é um sinal de força do Presidente da Câmara, muito obrigado pelo reconhecimento. ----------

------- Podem crer que cumpriremos na íntegra o direito de oposição, enviando brevemente o Relatório aos partidos da oposição. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Foram aqui levantadas algumas questões relativamente a este ponto que gostaríamos de esclarecer. ----------

------- Foi feita uma referência de que a lei devia ser cumprida em todo o Concelho. ----------

------- O porquê de apresentarmos o assunto em primeiro lugar na Assembleia Municipal: -------

------- Para nós a Assembleia Municipal é a casa da democracia do Concelho e pensamos que o executivo municipal, enquanto órgão autárquico, tem a obrigação de dar esse exemplo a todas as

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

Autarquias. Contudo, agradecemos o pedido que os dois Vogais do PS fizeram aqui hoje, de apresentarmos também nas Assembleias de Freguesia, Moções idênticas. ----------

------- Em segundo lugar, foi referido que o Relatório nunca tinha sido pedido no passado, isso não é verdade, no último mandato do Presidente Manuel Brandão, o Grupo Municipal do PSD e o líder de então, fez exactamente o mesmo pedido nesta Assembleia Municipal e apresentou até uma Moção de Censura ao executivo da altura. Quem cá estava de certeza que se lembra. Deixo a informação de que o pedido deste Relatório já foi feito há sete ou oito anos. Provavelmente, o Senhor Presidente da Câmara, na altura, não estava em nenhum órgão. ----------

------- O Presidente da Câmara salientou: Não foi isso que eu disse. Eu disse que nunca a Câmara fez esse Relatório. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar continuou a sua intervenção, referindo ainda: O Senhor Presidente disse que não se lembra desse Relatório ter sido feito no último mandato CDU. Tomei nota, daquilo que disse. E também foi dito pela Vogal Mara Coelho. Deixo a informação de que já foi feito. ----------

------- Em relação à questão dos partidos serem convocados, como é referido no Artigo 5.º, N.º 3, para participarem na elaboração do Orçamento e do Plano de Actividades.----------

------- O Presidente da Câmara afirmou: Não é para participarem, é para serem ouvidos sobre as propostas do Orçamento. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Ó Senhor Presidente é só para serem ouvidos? Acho que nós quando estamos a ser ouvidos estamos a participar e a construir. Há uma distinção entre aquilo que é a ideia do executivo e aquilo que nós achamos. A lei o que diz é que os partidos são convocados para serem ouvidos relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento. Quem esteve presente, e foi também lançada esta questão por parte do PSD, foi a Comissão Política Concelhia, que é quem representa o partido.----------

------- Congratulamo-nos com a promessa anunciada aqui hoje pelo Senhor Presidente da Câmara, de que teríamos o Relatório em breve. Acho que a democracia em Coruche, não deu um passo em frente, mas muitos passos em frente, quando o PSD exige isto há sete ou oito anos. ----------

------- Deixo uma saudação verdadeira ao Senhor Presidente da Câmara, porque acho que é um passo que nós damos em frente, se realmente esta situação acontecer.----------

------- Quanto à apresentação do Relatório de Actividades, a Lei N.º 24/98, de 26 de Maio, diz que os partidos que não estão representados nos executivos camarários também têm o direito a receber essa informação. O PSD quase há três anos que não está representado no executivo camarário e ainda não recebeu, até este momento, oficialmente, uma informação sobre as Actividades do Município.----------

------- O Presidente da Câmara questionou: Não há ligação interna? O Grupo Municipal não

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

leva o Relatório para o PSD?----------

------- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Não é isso que está previsto na lei. O que diz na lei é que o Senhor Presidente da Câmara, tem de o enviar para o partido.----------

------- A Presidente da Assembleia colocou à votação a presente Moção. ----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (treze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e doze votos contra dos Vogais do PS, aprovar a Moção. -------

------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

------- Seguidamente procedeu-se a um intervalo, pelas vinte e três horas e vinte minutos.--------

------- Reiniciaram-se os trabalhos, pelas vinte e três horas e trinta e cinco minutos. ----------

------- **PONTO DOIS - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-** Foi presente o ofício n.º 4054 de 15 de Abril de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2007 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 15 de Abril de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. ----------

------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.----------

------- O Presidente da Câmara proferiu o seguinte: ----------

------- Procurarei resumir o principal destes documentos, que estão tecnicamente bem elaborados, percorrendo o Relatório de Gestão, onde as apresentações são feitas de uma forma mais fácil.----------

------- Queria chamar a atenção que, por lapso, alguns títulos estão incorrectos em quadros e gráficos, é referido 2006 quando se trata de 2007, e há também duas páginas, Nº.s 211 e 216, em que o verso não foi impresso, as quais já foram distribuídas aos Senhores Vogais. ----------

------- Gostava de destacar alguns aspectos do que foi a execução e o desempenho durante o ano de 2007:----------

------- Relativamente à análise da execução orçamental, dizer que a taxa de realização do Orçamento foi de 79,6% no ano de 2007, a que corresponde uma despesa realizada na ordem dos 17.193.859 euros.----------

------- Em relação às Grandes Opções do Plano, a taxa de realização foi de 66,6%, a que corresponde uma despesa na ordem dos 7.577.165 euros.----------

------- Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos, estamos a falar de uma execução de 57,5%, a que corresponde uma despesa na ordem dos 4,5 milhões de euros. ----------

------- No que diz respeito às obras de maior destaque, executadas durante o ano de 2007, quero

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

chamar a atenção para as seguintes: Conclusão do Estádio Municipal de Coruche; Conclusão da Zona Industrial do Couço; Construção do Relvado Sintético do Couço; Infra-Estruturação da Rua dos Combatentes, em Valverde, Rua das Amoreiras, no Rebocho e Ruas do Lagar e da Cooperativa, na Branca; Conclusão do Jardim de Infância da Azervadinha; Início do Circuito Pedonal do Centro Histórico de Coruche; Construção de Centrais Elevatórias de Água em Santo Antonino, Frazão e Santana do Mato; Dique de Protecção, Emissário e ETAR da Vila de Coruche (não tem a ver com estes números, mas é bom que se diga também, que se realizou grande parte desta obra).----------

------- Se analisarmos o quadro da página 9, percebemos que foi a nível do Ensino não Superior, Desporto, Recreio e Lazer, Industria e Energia e Transportes Rodoviários, as acções que envolveram maior despesa por parte do Município. ----------

------- Quanto à evolução do investimento realizado, relativamente ao ano de 2006, houve um decréscimo. Em 2006 estávamos a falar de 65,6% e em 2007 de 57,5%. Naturalmente que isto passa muito pelo facto de em 2007 não ter havido a possibilidade de aproveitar os fundos comunitários, pois no Quadro de Referência Estratégico Nacional ainda hoje não estão candidaturas aprovadas, portanto, parte do investimento previsto não se realizou.----------

------- Relativamente às Actividades Mais Relevantes, queria destacar a despesa significativa realizada na área do Ensino não Superior, Serviços Auxiliares de Ensino, Transferências entre Administrações, Cultura e Desporto, Recreio e Lazer. ----------

------- No que diz respeito a Serviços Auxiliares de Ensino e Ensino não Superior, tem a ver com tudo aquilo que se prende com os transportes escolares, as cantinas e os refeitórios, as actividades extra-curriculares, a implementação da língua de Inglês e de outras disciplinas ao 1º Ciclo do Ensino Básico que não fazem parte do currículo chamado normal, que acarreta um volume de despesa bastante elevado nesta área da actividade municipal.----------

------- As Transferências entre Administrações, tem a ver com as transferências para as Juntas de Freguesia, que significam quase meio milhão de euros e também as transferências para a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, no âmbito de actividades que estamos a desenvolver e que a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo é ressarcida da sua comparticipação, porque a Câmara é a titular da obra.----------

------- Relativamente às Grandes Opções do Plano, o conjunto do Plano Plurianual de Investimentos e das Acções Mais Relevantes, a sua execução foi de 66% do financiamento definido.----

------- Em termos de resumo de execução orçamental, conseguimos um saldo da gerência anterior significativo e que transita para 2008, que iremos falar dele quando se apreciar a Revisão ao Orçamento e Plano de Actividades, que totaliza 1.359.128,05 euros. Em relação ao ano passado, houve um acréscimo de cerca de 120 mil euros, o que significa que estamos a conseguir fazer

poupança em todos os anos e este ano ainda mais que no ano transacto. ----------

------- Relativamente ao Orçamento da Receita: A nível das receitas correntes, as expectativas foram superadas. Tínhamos previsto uma dotação de 12.229.449 euros e cobramos 13.034.404,23 euros. É uma execução na ordem dos 106,6%; A nível das receitas de capital, ficámos aquém das expectativas, porque como se disse não houve fundos comunitários, não houve FEDER, não teve praticamente expressão nenhuma nas receitas de capital e também não recorremos à utilização dos empréstimos já contratados porque eles não foram necessários para fazer face a investimentos na área das candidaturas ao Quadro Comunitário de Apoio, daí a execução das receitas de capital ficarem pelos 52,5%, isto dá em termos de execução global uma percentagem na ordem dos 85,9%, mas para isso contribuiu fundamentalmente as receitas correntes e muito menos as receitas de capital. Podemos ver na página 15, dois gráficos, que espelham bem esta realidade, ou seja, em anos onde a contribuição dos fundos comunitários é significativa, atingimos valores bastantes elevados e em anos como 2006 e 2007 onde os fundos comunitários são escassos, essa realização de receitas de capital é bastante menos, ficamos praticamente reduzidos ao FEF e a alguns impostos directos. ----------

------- Comparativamente à evolução das receitas, estamos a falar de 2006 para 2007, há uma redução na ordem de 38,31%.----------

------- Relativamente aos Impostos, tivemos uma receita autárquica reduzida, como é típico de uma Câmara como a de Coruche, onde de facto as receitas próprias dos impostos não são muito significativas. Houve pequenos crescimentos, nomeadamente na Sisa e no Imposto Municipal de Imóveis. A Derrama tem vindo a decrescer, por exemplo, em 2004 o valor foi de 688.366 euros e em 2007 foi de 372.908 euros, quase metade. ----------

------- Em relação ao Orçamento da Despesa: As despesas correntes cresceram ligeiramente. As despesas de capital não cresceram, porque os investimentos foram reduzidos relativamente àquilo que estava previsto, pelo facto de não termos arrecadado FEDER e de não termos ainda candidaturas aprovadas no Quadro Comunitário. ----------

------- A despesa corrente subiu pouco, em 2006 falávamos de 11,2 milhões de euros e em 2007 de 11,7 milhões de euros. Quanto à despesa de capital, desceu de 8,9 milhões de euros para 5,5 milhões de euros, como se pode ver no gráfico da página 21.----------

------- Quero ainda dizer que as despesas correntes subiram 4,25%, face a 2006, enquanto que as despesas de capital diminuíram 38,58%.----------

------- Em relação às despesas correntes, uma fatia muito importante tem a ver com as despesas de pessoal, rondando os 52%. Penso que devemos referir a importância da contenção que temos conseguido manter com essas despesas de pessoal, cumprindo a lei e sem recorrer a despedimentos. No entanto, não podemos deixar de fazer crescer estas despesas devido à contribuição a

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

prestar à Segurança Social e também a outras que são fixadas pelo próprio Estado e ainda aos aumentos salariais dos trabalhadores.----------

------- Relativamente às horas extraordinárias, houve uma contenção muito grande em 2007. Referindo todo um período desde 2001, conseguimos o valor mais baixo, uma verba que se cifra nos 153 mil euros, enquanto que em 2001 significava 270 mil euros.----------

------- Outras despesas que cresceram têm a ver com factores que não são controlados pelo Município, nomeadamente, os gastos com energia e combustíveis e a própria taxa de juros, que são custos acrescidos em termos de despesa para a Câmara. ----------

------- Se formos ver o comparativo entre despesa corrente e receita corrente, conseguimos detectar um dos factores de sucesso desta política que temos implementado na Câmara Municipal e que tem a ver com o facto de sempre a despesa corrente ser inferior à receita corrente e daí conseguir-se alguma margem para depois fazer face às receitas de capital, que é evidente nos gráficos das páginas 25 e 26.----------

------- É assim que chegamos ao final deste exercício e que podemos apontar para uma poupança corrente na ordem de 1.332 mil euros, que se vai reflectir num acréscimo de dotação orçamental, com a afectação de verbas, a rubricas que tinham verbas reduzidas ou verbas insuficientes ao exercício de 2008. Comparando a poupança de 2007 com 2006, conseguimos um saldo de 120 mil euros, o que é extremamente interessante.----------

------- Em relação ao saldo da tesouraria, dizer que em Janeiro estávamos a falar de 1.471.000 euros e no final do ano apresentava-se mais elevado, com 1.663.539 euros, houve uma evolução positiva entre Janeiro e Dezembro de 2007. ----------

------- Relativamente às dívidas à Banca, conseguimos resultados muito satisfatórios, reduzimos a dívida, em Janeiro era de 6,7 milhões de euros e em Dezembro de 6,4 milhões de euros. --------

------- Relativamente às dívidas a terceiros, são mais reduzidas em 2007 que em 2006, ou seja, em 2006 representava 2,5 milhões de euros e em 2007 era de 2,1 milhões de euros. ----------

------- Relativamente às dívidas de terceiros, houve um acréscimo com algum significado, em 2006 representava 394 mil euros e em 2007 era de 453 mil euros. ----------

------- Em relação à aplicação dos resultados, o que propomos é que o resultado líquido do exercício, no valor de 2.355.691,88 euros, seja aplicado de acordo com a lei, 5% em reservas legais, 117.784,59 euros, e o restante, 2.237.907,20 euros, para resultados transitados. ----------

------- Quanto ao limite de endividamento, que normalmente é uma questão que é debatida nesta Assembleia e que é uma preocupação de todos os Vogais, a nível dos empréstimos de médio e longo prazo, o saldo do endividamento é de 6.404.000 euros e o limite de endividamento de 12.450.000 euros, ou seja, atingimos 51% do limite de endividamento. ----------

------- Relativamente ao endividamento líquido, a Câmara poderia chegar aos 15.563.000 euros

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

mas o endividamento foi de 6.841.000 euros, ou seja, 44% do limite máximo possível. ----------
------- Em relação ao limite de encargos com o pessoal, no que diz respeito ao pessoal do quadro, só esgotamos 50%, cerca de 3.606.000 euros e em relação a pessoal em qualquer outra situação, só atingimos 38% do limite possível, cerca de 687.000 euros. ----------
------- São situações que nos levam a considerar que efectivamente estamos a fazer uma gestão financeira rigorosa do Município. ----------
------- Em termos de despesas, estamos com uma contenção grande a nível de despesas correntes. ----------
------- Em termos de investimento, a redução do investimento ou o não cumprimento do que estava previsto, prende-se muito com essa mesma questão que enunciei e que tem a ver com a não utilização de fundos comunitários durante o ano de 2007. ----------
------- Penso que os Senhores Vogais tiveram acesso ao Relatório e Parecer do Fiscal Único, o qual parece-me que é bastante elucidativo em relação ao desempenho da Câmara Municipal e à forma correcta, exacta e tecnicamente exemplar como todos estes documentos foram elaborados.
------- Não tenho mais a dizer, estamos satisfeitos em termos do executivo pelo desempenho conseguido. ----------
------- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição efectuada pelo Presidente da Câmara.
------- Seguidamente solicitou autorização para continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----
------- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. ----------
------- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Vogais. ----------
------- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Vou fazer aqui algumas apreciações muito diferentes das que foram feitas pelo Senhor Presidente da Câmara, aliás, estava a ouvi-lo e lembrei-me da última intervenção que ouvi ao Primeiro Ministro, José Sócrates. Os portugueses vêem a sua vida a andar para trás e o Primeiro Ministro traça um quadro rosa do país. ----------
------- Desde já anuncio que nos vamos abster em relação a estes documentos, não os vamos inviabilizar, nem isso teria qualquer resultado prático, a não ser significado político, mas, isso não significa que estejamos de acordo e que partilhemos desta visão cor-de-rosa que o Senhor Presidente da Câmara aqui relatou. ----------
------- Vou tecer alguns comentários na linha daquilo que aqui fiz, há um ano atrás, quando apreciávamos o ano de 2006. ----------
------- Não me vou enredar em números nem em percentagens ou gráficos. Vou procurar ser mais concreto e mais directo. ----------
------- Desde logo para dizer que é uma evidência, é uma questão inegável e indiscutível, que o ano de 2007 ficou marcado por três ou quatro situações que não prestigiam nada o actual executivo, o Município de Coruche, nem a imagem do Concelho de Coruche no contexto da Região. --

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Quais foram as três ou quatro grandes situações? Do nosso ponto de vista, foram os problemas relativos à Requalificação da Zona Ribeirinha do Rossio, à Estação Central de Camionagem, que está parada desde Fevereiro de 2007 e ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça, que ainda não sabemos o que é que vai dar. O que sabemos é que a Câmara contratou uma advogada por 4.500 euros + IVA, para interpor uma acção no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, contra a Assembleia Municipal. ----------

------- O Presidente da Câmara salientou: Mas a obra está a fazer-se.----------

------- A Presidente da Assembleia afirmou: Senhor Presidente, agradecia que não interrompesse. Já teve direito à sua palavra, deixe o Senhor Vogal intervir. ----------

------- O Vogal Armando Rodrigues respondeu: A obra já devia estar concluída.----------

------- O Presidente da Câmara referiu: Interessava que ela não se fizesse. Tenho de responder á letra. Ele não está a falar no Relatório de Gestão.----------

------- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Chamo a atenção de toda a Assembleia Municipal para o comportamento do Senhor Presidente da Câmara, para que se tirem as devidas ilações. Estou a fazer a minha intervenção, tenho esse direito.----------

------- O Presidente da Câmara salientou: Fale no Relatório de Gestão. ----------

------- A Presidente da Assembleia afirmou: Senhor Presidente, agradecia que não voltasse a interromper. ----------

------- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Estava eu a dizer que as situações referidas ilustram bem a incompetência, a incapacidade e a ausência de rigor, ao contrário daquilo que é propagandeado pela gestão do Partido Socialista.----------

------- A Estação Central de Camionagem e o Observatório do Sobreiro e da Cortiça deveriam estar concluídas em 2007. ----------

------- Falou-se no Estádio Municipal "José Peseiro". Vamos ver como é que são arrumadas as contas finais e se não está ali outro "berbicacho". A Câmara deliberou dar cinco dias ao Gabinete de Projecto para fazer o acerto de contas com o empreiteiro, há mais de um mês, mas ainda não se sabe o valor dessas contas finais. O que se sabe é que a empresa que construiu o Estádio não concorda com as contas finais e exige uma indemnização. Nós, também as vamos aguardar, para percebermos se não estamos aqui perante mais uma grossa confusão. ----------

------- Dizer ainda que o ano de 2007 ficou marcado pela acentuação da crise social no Concelho. Não é com paliativos como aqueles que a Câmara tem feito, que não resolvem nenhum problema, pelo contrário, disfarça-os e até pode ser contraproducente, pois cria ilusões, como exemplo cita-se a campanha virada para o pequeno comércio que entretanto continua a agonizar. As lojas no Centro Histórico e na Vila continuam a fechar. ----------

------- O movimento associativo vai-se enfraquecendo, para dar um exemplo muito concreto, é

penoso assistir à lenta agonia do "Coruchense", que vive em crise há anos. As origens desta crise, nós conhecemos, sabemos quem são os responsáveis, entretanto, continua sem ver a sua sede social construída. ----------

------- A Sociedade Instrução Coruchense continua também sem ver a sua sede construída. ------

------- Em contrapartida o que nós verificámos é que o ano de 2007 ficou marcado por uma cobertura despropositada de estádios de relvados sintéticos no Concelho. Há aqui uma coisa que não bate certo, no momento em que o Concelho de Coruche tem quatro estádios com relva sintética e dois com relva natural, curiosamente, bateu no fundo, no que diz respeito à pratica do futebol 11 e no que diz respeito à sua representação no futebol distrital, que também tem a sua importância, nem uma equipa oriunda do Concelho existe nos escalões do futebol distrital. Não há estratégia, governa-se ao sabor de questões de calendário político e eleitoral e não tendo em conta os verdadeiros interesses do Concelho.----------

------- Ainda em relação a outras grandes questões, que têm vindo a ser faladas: ----------

------- Mais um ano passou e o Mercado Municipal, que foi anunciado em Dezembro de 2007 o ante-projecto e feita uma reunião com os vendedores, continua a marcar passo. ----------

------- Nada se diz sobre o terreno do Montinho do Brito. ----------

------- O ano de 2007 é um ano marcado pela clara incapacidade do executivo do Partido Socialista de fazer "lobi" junto do Poder Central, como era prometido e apontado como uma mais valia para o Concelho. Uma Câmara Municipal de maioria socialista, um Governo de maioria socialista e então o que é que nós assistimos? Quanto aos ICs, estamos na estaca zero. No que diz respeito à Associação de Solidariedade Social da Lamarosa, a incapacidade gritante de conseguir ajudar a obter financiamento para aquele investimento, de bastante relevo e de uma enormíssima importância para o Concelho. Para já não falar do encerramento da Zona Agrária e as questões que foram há pouco ligeiramente afloradas no que diz respeito à GNR, etc.----------

------- Mas 2007 ficou marcado também por um aumento da criminalidade, um aumento da insegurança e um aumento de problemas muito sérios que não estão a ter o devido combate.------

------- Dei aqui alguns exemplos, haverão muitos mais.----------

------- Vou terminar dizendo que nós não nos revemos neste quadro cor-de-rosa e fiz aqui algumas críticas à gestão e às prioridades por que esta gestão tem optado. Portanto, não podemos aprovar estes documentos que nos são apresentados e por isso o nosso voto é a abstenção. --------

------- A Vogal Fátima Bento referiu: A análise que nós fazemos do Relatório de Gestão e das Contas, de facto vai situar-se também com a evolução das políticas seguidas pela Autarquia, nomeadamente, em matéria de investimento e aquilo que tem sido as posições sempre defendidas pelo PSD em matérias como o Imposto Municipal sobre Imóveis ou a realização de obras importantes no Concelho.----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Quanto ao Orçamento propriamente dito e previsto para 2007, analisando a evolução das receitas e das despesas de 2006 para 2007, verificamos: ----------

------- Que o nível da receita corrente subiu acima dos valores previstos, em cerca de 6.6%. Situação apreciável se tivermos em conta que este crescimento resulta essencialmente dos valores dos impostos directos cobrados aos munícipes do Concelho, nomeadamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis, que arrecadou mais 9.7% que o previsto no ano anterior. ----------

------- As receitas de capital baixaram consideravelmente, sendo a sua taxa de execução de 52%, explicada, aliás, como se lê no Relatório de Gestão, na página 14, que nos foi presente: "Esta situação é, em parte, originada pelo atraso na realização de algumas obras comparticipadas e pela não transferência atempada das comparticipações comunitárias." Estou a citar o Relatório. Portanto, reconhecendo-se aqui o atraso existente nas obras.----------

------- Quanto às despesas correntes, a sua contenção ficou-se por um crescimento de 4.25%, face a 2006. Verifica-se que a despesa corrente tem bons indícios de controle. ----------

------- As despesas de capital registam um decréscimo, face ao ano anterior, em 38.6% ----------

------- Na exploração e nos resultados da gestão, verificamos todos os anos a formação do resultado líquido do exercício positivo o que, em nossa análise, é este ano particularmente elevado. Como se conclui no Relatório de Gestão, na página 28: "O Município possui uma inegável robustez financeira, que inclusive tem melhorado nos últimos anos."----------

------- No que respeita ao endividamento, o Município apenas atingiu 51% do limite legal permitido para o endividamento com empréstimos, página 38 do Relatório.----------

------- Nas palavras do próprio Município, a autonomia financeira é atipicamente elevada, com um rácio de 58%. Portanto, deste retrato, no que diz respeito às Contas do Município, encontramos nos principais indicadores a justificação para o que vimos dizendo há alguns anos e com os quais temos divergido das decisões e propostas da Câmara Municipal: controle efectivo da despesa; receita com crescimento acima do previsto; fraca capacidade de investimento; boa saúde financeira; boa capacidade de endividamento.----------

------- Se tivermos em atenção o discurso feito para 2007 e de acordo com as explicações dadas em Dezembro de 2006, às quais o PSD deu o benefício da dúvida, justificava o Senhor Presidente da Câmara assim a falta de investimento novos que, mais uma vez, adiavam as obras emblemáticas do Concelho, dizendo e passo a citar: "Está a chegar ao fim o III Quadro Comunitário e nós fizemos uma opção clara a partir de 2002, que foi o aproveitamento dos fundos comunitários na sua totalidade. Houve um esforço enorme para não desperdiçar financiamentos comunitários e também financiamentos através de contratos-programa, como é o caso da Estação Central de Camionagem. Ainda recorremos a programas que inicialmente não estavam previstos para o Concelho, como é o caso do Valtejo. Está previsto para 2007 a conclusão de um grande conjunto

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

de obras que estão a decorrer e por isso não vamos praticamente iniciar obras novas. Estamos a terminar um ciclo." ----------

------- Diz então e conclui o PSD: "De facto o final do ciclo aconteceu, mas, a entrada dos fundos não se verificou porque as principais obras do ano não foram concluídas." ----------

------- É esta a situação que agora constatamos e que em anteriores discussões o PSD se tem debatido para que não sejam os munícipes a serem penalizados no Concelho, pagando mais num Concelho que está a investir pouco, não arrisca, porque não se endivida para fazer ou antecipar mais obra, só investe em oportunidades co-financiadas e mesmo quando aproveita as oportunidades não conclui as obras e, paga mais por elas e nem por isso transfere mais para as Juntas de Freguesia, como tem sido defendido pelo PSD. ----------

------- É fundamentalmente esta a discordância que o PSD, há anos, tem tido para baixar a carga do Imposto Municipal sobre Imóveis, dando assim algum benefício aos contribuintes do Concelho. ----------

------- Sublinhando o que o PS já disse hoje nesta Assembleia, também queremos mais Cultura, mas também queríamos mais obra para o Concelho.----------

------- Referindo ainda hoje o Senhor Presidente da Câmara, sobre o ano de 2008, que estamos a assistir a uma resignação, a uma vitimização tímida da Câmara relativamente aos atrasos de discussão e definição das verbas, dos regulamentos do Quadro de Referência Estratégico Nacional, que irão fixar o crédito e que não sabemos o que virá para Coruche, mas também já soubemos que em 2007 e 2008 o PIDDAC não nos incluiu. Vamos andando ao sabor desta política do Governo PS. ----------

------- O Vogal António Gomes referiu: Antes de entrar propriamente nos assuntos relacionados com este Relatório, queria dizer o seguinte: ----------

------- Creio que a intervenção do Vogal Armando Rodrigues foi de tudo menos em relação ao ponto que estamos aqui a discutir nesta Assembleia. ----------

------- É evidente que podemos discutir nesta Assembleia os campos de futebol, comércio local, segurança, mas no momento próprio. O Vogal Armando Rodrigues gosta muito de infringir e não falou naquilo que lhe custa muito, que são as tais percentagens que ele diz que não quer. E não quer porquê? Porque são essas percentagens que demonstram o que o executivo tem feito ao longo do ano de 2007 e que o Vogal Armando Rodrigues, como representante da CDU, não quer reconhecer de forma alguma e por isso se desvia da estrada que está desenhada para esta Assembleia e segue um caminho secundário e completamente inverso deste. ----------

------- Em relação ao PSD, gostaria de dizer o seguinte: ----------

------- Concordo com algumas das considerações feitas, embora haja ali determinado aspecto, a relação causa e efeito, que não é perfeitamente clara. Não vamos entrar no pormenor da discus-

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

são, é evidente onde é que a causa e efeito não estão perfeitamente de acordo uma coisa com a outra, mas a Vogal Fátima Bento certamente saberá ler, nas minhas entrelinhas, onde quero chegar. ----------

------- Gostaria de dizer que este Relatório tem uma excelente qualidade técnica e uma apresentação pormenorizada e permite às pessoas menos habilitadas lidar com estas questões e fazer a sua apreciação. ----------

------- Em relação aos elementos concretos queria destacar:----------

------- A taxa de realização Orçamental atinge os 79,6%, e a taxa de realização das Grandes Opções do Plano fixa-se em 66%. Consideramos que o conjunto destas duas taxas, foram boas realizações. ----------

------- A taxa de realização de investimento atinge os 57,5%. Isto deve-se fundamentalmente a quê? A uma queda dos fundos comunitários, uma vez que em 2007 não houve abertura das candidaturas. Ainda assim, esta taxa está próxima do ano de 2006, por isso consideramos uma taxa aceitável. ----------

------- As Actividades Mais Relevantes atingiram uma taxa de realização superior a 80%.--------

------- Queríamos realçar o Ensino não Superior, cerca de 90% e as Transferências entre Administrações, próximas dos 93%. ----------

------- As receitas correntes apresentam uma situação superior à sua dotação.----------

------- As receitas de capital, devido às causas apontadas, descem em relação a 2006, atingem somente 52,5%. No entanto, apesar desta quebra, a taxa de execução global da receita chega praticamente aos 86%. ----------

------- Verificámos também que o excesso de receitas correntes foi analisado muito ajustadamente para financiamento corrente, para despesas de capital ou para reforço de Tesouraria.-------

------- As despesas com fornecedores denotam um decréscimo na ordem dos 430.000 euros.-----

------- Os empréstimos bancários, face a 2006, decrescem cerca de 300.000 euros.----------

------- Constatamos também que o Município dispõe ainda de 49% de capacidade de endividamento, face ao limite definido para os empréstimos de médio e longo prazo, e de 66%, face ao limite do endividamento líquido. ----------

------- Estes indicadores demonstram perfeitamente uma saúde financeira do Município que vem devidamente espelhada nos indicadores constantes deste Relatório. ----------

------- Realçar que as despesas com pessoal estão abaixo dos níveis legais. Queria focar o decréscimo das horas extraordinárias, que em 2007 apresentam o valor mais baixo desde 2001.--

------- O saldo da Conta de Gerência cresce, face a 2006, em cerca de 129.000 euros. ----------

------- Em suma o Grupo Municipal do PS, entende que, o desempenho do executivo, durante o ano de 2007, face aos condicionamentos mencionados, é francamente positivo, pelo que iremos

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

votar favoravelmente este Relatório . ----------

------- O Vogal Joaquim Banha afirmou: Penso que se calhar dói aqui a alguém, é que o PS tem vindo a fazer obra, embora com algumas condicionalidades económicas, mas é verdade, é uma realidade, é reconhecido e visto por todos os Coruchenses que, hoje, mesmo estando atrasados, estamos de facto a fazer obra. ----------

------- Vejamos como se faz referência ao apoio à educação, transportes escolares e às receitas para as Freguesias. Sabemos que no Distrito há Concelhos que não dão um centavo às Freguesias e não são possíveis protocolos. Aqui há um tratamento igual das Freguesias e penso que devemos louvar esta gestão que está de facto a trabalhar para o Concelho. ----------

------- Quando se fala aqui, como eu ouvi, em termos da situação do "Coruchense", este poço foi originado antes do mandato de 2002. ----------

------- Eu próprio, na altura, era Vereador da Câmara, e contestei o facto de se entregar ao "Coruchense", mensalmente, dois mil contos, sem se saber para onde iam, não havia controle. ---

------- Depois temos aí o exemplo quando se fala do terreno do Montinho do Brito, foi um elefante branco que o PCP/CDU deixou e, se a actual Câmara não agarrasse nisto, como devia atempadamente, já estava num privado qualquer ou entregue às Finanças e esta punha-o à venda em hasta pública. Hoje não, felizmente, está ali e é propriedade da Câmara Municipal. ----------

------- Claro que o pior foi a opção de gestão de querer fazer um campo de futebol próximo da Erra. Se calhar a Erra também precisava era de um relvado, como em Santana do Mato. ----------

------- Então faziam o pavilhão aqui, as piscinas lá em cima e o estádio naquele local. ----------

------- O Vogal Manuel Coelho perguntou: Estamos a falar do Relatório de Gestão?----------

------- O Vogal Joaquim Banha referiu: Aceito perfeitamente a chamada de atenção. ----------

------- De facto temos aqui um Relatório de Actividades explícito, com as contas onde se gastou o dinheirinho e bem gasto.----------

------- O Vogal Rui Aldeano referiu: Gostava de chamar a atenção que estamos aqui a discutir o Relatório de Gestão referente a 2007, não estamos propriamente a fazer uma discussão académica ou uma discussão em abstracto. Uma coisa é estarmos a apreciar olhando para os quadros e gráficos, outra coisa, e que deve ser feita, é olharmos para o trabalho que foi realizado e ainda para as obras que estão por fazer. É aqui que há dificuldade do PS, que quer apenas olhar para gráficos e não quer discutir o que está por fazer e o que prometeu.----------

------- Será que quando falamos nas obras de grande relevância que o PS fez, podemos também contar com o "morto" Parque de Negócios? Será que podemos também falar do Observatório do Sobreiro e da Cortiça? Será que podemos falar da Estação Central de Camionagem? Se estas grandes obras estão assim, então estamos muito mal! ----------

------- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- Quanto à intervenção da Vogal Fátima Bento, penso que há uma citação, se eu entendi bem, que contesto, e que tem a ver com uma crítica relativamente à receita corrente. Segundo as suas palavras, a receita corrente subiu, e que tal se deve ao facto dos impostos terem aumentado para os munícipes. A receita corrente subiu 6.6%, face à previsão feita de acordo com a lei, há um ano atrás e tem a ver com uma previsão e um desvio relativamente à previsão. Não é demais a receita, nem é excessiva, é um desvio relativamente ao previsto, pois a previsão fez-se há um ano atrás e, naturalmente, é outra visão. ----------

------- Outra questão tem a ver com a constatação, que eu também a fiz, que não entraram fundos comunitários. Não entraram para a Câmara Municipal de Coruche como não entraram para nenhuma Câmara Municipal do país. Não se trata de um atraso ou de falta de iniciativa da Câmara Municipal de Coruche, trata-se de facto de um atraso do Governo pôr em funcionamento o Quadro de Referência Estratégico Nacional. Neste momento, estamos a fazer essa discussão e já há uma perspectiva daquilo que será a afectação de verbas para a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, mas ainda não se sabe a distribuição de verbas Autarquia a Autarquia. ----------

------- Não estamos a fazer vitimização nenhuma, estamos a constatar um facto, de que não entram verbas do Quadro de Referência Estratégico Nacional, daí que é natural que isso se reflecte na nossa receita de capital e no investimento moderado que fizemos. ----------

------- O facto de se dizer que não arriscamos e que não investimos, naturalmente, que nos interessa muito mais investir se tivermos fundos comunitários disponíveis e a nossa parte representar 30% ou 35% do investimento total e para isso de facto temos uma boa saúde financeira e não nos atrasaremos quando o Quadro de Referência Estratégico Nacional estiver ai e tivermos possibilidade de fazer candidaturas. ----------

------- Depois há outros grandes projectos que é necessário também termos capacidade financeira para lá chegarmos, e há coisas que são medidas de decisão nacionais recentes, como é o caso do aeroporto, e que de facto esta é a altura certa para decidirmos investimentos que, há um ano atrás, não se justificavam ou seriam uma incerteza. ----------

------- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor dos Vogais do PS, três votos contra dos Vogais do PSD e treze abstenções dos Vogais da CDU, aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2007 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). ----------

------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar apresentou em nome do Grupo Municipal do PSD, a seguinte declaração de voto: ----------

------- "O Grupo Municipal do PSD votou contra este Relatório, porque ao contrário daquilo

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

que o Senhor Presidente da Câmara referiu, relativamente às receitas de capital, no nosso entender, as receitas de capital foram inferiores, porque ao contrário daquilo que tinha prometido nos anos anteriores, obras como a Estação Central de Camionagem e o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, não foram concluídas no ano de 2007, como tal, o Município não recebeu as receitas referentes a essas mesmas obras. ----------

------- É a falta de realização que leva à diminuição das receitas e, se olharmos a estes dois exemplos de obras fundamentais para o Concelho, claramente, demarcam este Relatório." --------

------- **PONTO TRÊS - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2007:-** Foi presente o ofício n.º 4056 de 15 de Abril de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, sobre a proposta da aplicação do resultado líquido do exercício de 2007, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 15 de Abril de 2008, tal como consta no Relatório de Gestão de 2007, página 36: ----------

------- Reservas Legais - 117.784,59 Euros ----------

------- Resultados Transitados - 2.237.907,29 Euros ----------

------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.----------

------- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: ----------

------- Já fiz a explicação deste ponto quando apresentei o Relatório de Gestão. ----------

------- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. ----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor dos Vogais do PS e dezasseis abstenções (treze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD), aprovar a aplicação do resultado liquido do exercício de 2007:----------

------- Reservas Legais - 117.784,59 Euros ----------

------- Resultados Transitados - 2.237.907,29 Euros. ----------

------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

------- **PONTO QUATRO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA I REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2008 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-** Foi presente o ofício n.º 4055 de 15 de Abril de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2008 por Incorporação do Saldo da Gerência Anterior, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 15 de Abril de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. ----------

------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: ----------

------- Este ponto tem a ver com a incorporação do saldo da gerência do ano de 2007 e que está reflectido neste documento as modificações que foram introduzidas e os acréscimos feitos nas respectivas rubricas. ----------

------- Parece-me que é bastante evidente para leitura dos Senhores Vogais.----------

------- Se houver alguma questão a colocar, tentarei responder, juntamente com o técnico municipal que me acompanha, mas parece-me que o documento não merece grandes comentários, pois estão aí claras as opções que foram introduzidas nas Grandes Opções do Plano e no próprio Orçamento. ----------

------- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Ao analisar a proposta do executivo para aplicação do saldo da gerência, percebemos que existe, a preocupação de distribuir verbas por rubricas genéricas: "Outros Trabalhos Especializados" com mais 135.500 euros, "Outras" com mais 150.000 euros e "Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria" com mais 77.000 euros.----------

------- Temos também algumas dúvidas, relativamente ao reforço de outras rubricas, como é o caso de "Terrenos", com mais 142.278 euros, o que nos leva à seguinte questão: É para um terreno especifico, o reforço desta verba? ----------

------- O reforço de "Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária" com mais 62.000 euros. A nossa questão prende-se: Se este reforço é três vezes superior à verba inicialmente prevista, há alguma novidade relativamente a esta situação? ----------

------- Por outro lado, com esta I Revisão Orçamental, não vimos uma preocupação do executivo, em reforçar, por exemplo, as verbas referentes à gestão da Assembleia Municipal, que devido ao processo interposto pelo executivo, contra a Assembleia Municipal, no Tribunal de Leiria de ter de contratar um advogado para se defender. Claramente que estaríamos à espera que houvesse um reforço de verba para esse fim.----------

------- Também não existe a distribuição de verbas para a aquisição de equipamento de som, que iria melhorar substancialmente as condições de comunicação e audição, dentro desta sala, conforme foi proposto e aprovado em Moção, nesta Assembleia Municipal.----------

------- Pelas razões anteriores e em virtude do executivo continuar a governar, no nosso entender, desrespeitando as necessidades da Assembleia Municipal, reclamadas e aprovadas em Moção, o Grupo Municipal do PSD, não votará favoravelmente esta proposta. Contudo, estamos disponíveis, para em conjunto com o executivo, se este nos quiser consultar, apresentar propostas alternativas que, no nosso entender, são fundamentais, para além das já referidas. ----------

------- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- No Orçamento da Assembleia Municipal está previsto uma verba suficiente para adquirir o equipamento de som, está contemplado desde Dezembro. Estranho o Vogal Francisco Gaspar não ter conhecimento disso, porque efectivamente essa verba que está inscrita é para aquisição de equipamento de som, aliás, já esteve no ano transacto e não foi adquirido, esperemos que seja este ano.----------

------- Como sempre se diz, estas alterações e modificações, podem ser feitas ao longo do ano, esta não é a única que é possível fazer, caso seja necessário para esta função ou para outra, naturalmente, que podemos fazer alterações de acordo com as necessidades.----------

------- Não se vê aí motivo suficiente para o PSD não votar favoravelmente a proposta que apresentamos. De qualquer maneira, respeitamos a posição, mas, entendemos que, ela é mais política do que propriamente técnica.----------

------- O Vogal Filipe Justino referiu: Nestas alterações era o momento de a oposição apresentar propostas concretas ao executivo, ou seja, que este reforço fosse aplicado nesta ou naquela matéria. Vir com a questão do som, francamente! ----------

------- Pensei que pretendiam discutir as vossas propostas, era este o momento certo, e não dizer que estão contra e que não votam a favor da Revisão, sem apresentarem alternativas. ----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, como referimos, estamos disponíveis, para junto do executivo, apresentarmos propostas, naturalmente, não nesta Assembleia.-----

------- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.----------

------- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor dos Vogais do PS e dezasseis abstenções (treze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD), aprovar a I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2008 por incorporação do saldo da gerência anterior. ----------

------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

------- **PONTO CINCO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA LAMAROSA - CENTRO SOCIAL DA AZERVEIRA:-** Foi presente o ofício nº 4057 de 15 de Abril de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Lamarosa - Centro Social da Azerveira, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 12 de Março de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. ----------

------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.----------

------- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: ----------

------- Esta delegação de competências foi uma iniciativa da Junta de Freguesia da Lamarosa,

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

relativamente à possibilidade de fazer a gestão do Centro Social da Azerveira, tendo em conta que parte da manutenção já é assegurada pela mesma. ----------

------- Devido à proximidade e facilidade de deslocação é mais fácil ser a própria Junta de Freguesia a assumir essa competência. ----------

------- É uma sugestão com a qual nós concordamos, como tal, é feita esta proposta que foi aprovada por unanimidade, na Câmara Municipal, e que terá a duração deste mandato autárquico. ----------

------- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

------- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.----------

------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Lamarosa - Centro Social da Azerveira.----------

------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

------- **PONTO SEIS - APRECIAÇÃO DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o ofício n.º 4315 de 22 de Abril de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 14 de Fevereiro a 17 de Abril de 2008, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. ----------

------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara.----------

------- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:----------

------- Refeitórios escolares e municipais, temos aprofundado a formação profissional nesta área, no que tem a ver com práticas de higiene e segurança no trabalho; ----------

------- Protecção Civil e Luta Contra Incêndios, aprovação dos planos operacionais de defesa da floresta contra incêndios nos três Municípios, Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche;--------

------- Relativamente ao novo Quartel dos Bombeiros, dizer que houve da parte do Governo o anúncio que iria ser construído o Quartel em Coruche. Já concluímos o projecto de arquitectura e foi entregue o mesmo no Comandante Distrital de Protecção Civil e também encaminhado para o Ministério, a fim de ser analisado, o qual à partida reúne todas as condições e cumpre a legislação em vigor, para poder ser concretizada a obra.----------

------- Aplicação de pavimento de segurança no Jardim de Infância da Quinta do Lago;----------

------- Uma parceria com o Centro de Informação Europe Direct e a Escola Secundária de Coruche, para preparação, no âmbito das comemorações do 25 de Abril, de dois workshops sobre o Tratado de Lisboa, que decorreram nos dias 23 e 24 de Abril no Auditório do Museu Municipal e na Escola Secundária, com a intervenção de representantes da Comissão Europeia em Portugal e

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

do Gabinete do Parlamento Europeu mais um Deputado Nacional; ----------

------- Temos continuado a trabalhar com a Comissão de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche; ----------

------- Semana do Idoso, durante o período da Páscoa; ----------

------- Aceitámos candidaturas, que estão a ser analisadas, para o programa "Casas com Gente", para o repovoamento do Centro Histórico de Coruche; ----------

------- Concurso para atribuição de dois fogos de habitação social, no Couço; ----------

------- Aceitámos candidaturas para as Creches da Quinta do Lago e Azervadinha; ----------

------- Publicação em Diário da República da Rectificação do Plano Director Municipal relativo a Foros da Salgueira, Cantinho da Lamarosa e Foros da Branca; ----------

------- Execução dos Planos de Pormenor de Santo Antonino Norte e Sul e dos Altos dos Passarinhos, no Couço; ----------

------- Relativamente a acessibilidades e ordenamento, dizer que o concurso de execução da sinalética no âmbito do PIQTUR já decorreu e que se prevê que essa obra se inicie dentro de pouco tempo; ----------

------- Temos trabalhado com o exército português e com as Estradas de Portugal, no sentido de estabelecer um acordo para a implementação de uma ponte militar, como alternativa ao tráfego, durante o período em que as pontes próximas da Vila serão intervencionadas. ----------

------- Está finalmente concluído o estudo prévio para as instalações sanitárias e arrecadação do Cemitério da Arriça; ----------

------- A ETAR de Coruche está em fase final. Neste momento, decorrem os testes de funcionamento. Vai começar a formação para os trabalhadores municipais puderem operar com a Central Elevatória e com a ETAR; ----------

------- Quanto a concursos para a construção de ETAR's, já decorreu a abertura de proposta nos dias 22 de Abril para a Branca e a 24 de Abril para o Couço e irá decorrer a 5 de Maio para Santana do Mato e a 8 de Maio para a Zona Industrial. Em relação à Fajarda, Lamarosa/Zebrinho e Erra, ainda estão a decorrer os mesmos; ----------

------- Projectos de educação ambiental na área do Meio Ambiente e Conservação da Natureza que temos implementado junto das Escolas e da população em geral e que tem muito a ver com preocupação de ordem ecológica e alguns com nomes bastantes sugestivos "O Ecoponto vai à Escola", "Tampinha Amiga" e "Eco-Pilhas"; ----------

------- Implementamos também uma "recolha de óleos vegetais usados". Estamos a trabalhar com empresas desta área, para alargar esta recolha a todo o Concelho; ----------

------- Em relação aos carros usados, lançamos uma campanha, que se intitula "Não abandone o seu carro …", com a Associação Automóvel de Portugal e a Valorcar, para que os carros velhos

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

e abandonados sejam recuperados e tratados de modo a não constituirem poluição visual ou dos solos; ----------

------- Várias actividades no Dia da Árvore e da Água, com as Escolas;----------

------- A nível do Jardins e Zonas Verdes, fizemos uma intervenção de recuperação dos espaços verdes na Praça da Liberdade; ----------

------- Descentralização do teatro, iniciamos uma acção de programação de uma peça de teatro "Há Petróleo em Coruche" por todas as Freguesias do Concelho;----------

------- Está a decorrer uma exposição na Caixa Geral de Depósitos, com o apoio da Câmara Municipal, intitulada "Viagens … Metamorfoses";----------

------- Comemoração do Dia Internacional da Mulher;----------

------- Comemorações do 25 de Abril, para além do concerto com Rao Kyao, no Pátio do Museu Municipal, de salientar também a distribuição pelos alunos do Ensino Básico do livro "Zeca Afonso o Andarilho da Voz de Ouro", em que adquirimos 800 exemplares;----------

------- Temos vindo a realizar concertos de música clássica na Igreja da Misericórdia. Aconteceu recentemente o chamado Concerto da Primavera, no dia 21 de Março. Em datas festivas diversas vamos realizar esse tipo de concerto, aquando da Comemoração do Foral Afonsino e 400 anos do nascimento do Padre António Vieira, da Feira do Livro e Comemorações da República; ----------

------- Exposição de pintura "Olhar e Ver", no Museu Municipal.----------

------- Estamos a preparar a exposição comemorativa dos 25 anos de Alternativa do Toureiro António Ribeiro Telles, a inaugurar em Agosto; ----------

------- O Museu Municipal desenvolveu com as crianças uma acção "Museu com Animação" de 25 a 28 de Março;----------

------- Continuamos a trabalhar no projecto do Núcleo Tauromáquico e da Escola Museu Salgueiro Maia, em São Torcato;----------

------- Várias iniciativas na área de conservação de peças de restauro;----------

------- Ludoteca Municipal, destacar os Ateliers de Expressão Plástica e de Educação Ambiental. ----------

------- Destacar uma verba de 9.640,54 euros para a aquisição de bibliografia para a Biblioteca Municipal de Coruche e da Sala de Leitura Dr. Américo Durão, no Couço; ----------

------- Decorre o projecto "Um Livro Um Amigo" por iniciativa da Biblioteca Municipal, com visitas e deslocações às Escolas do Concelho;----------

------- Algumas exposições bibliográficas, no âmbito da Biblioteca Municipal, no Dia Mundial do Teatro, Dia Internacional do Livro e Dia Mundial do Livro; ----------

------- Realizamos a 1ª Prova de Orientação Pedestre de Coruche, a que chamámos Oricoruche,

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

realizada na Freguesia da Erra e que vai ter continuidade no final do ano, com uma prova a contar para a Taça de Portugal, que irá decorrer durante dois dias. É uma nova modalidade que está a iniciar os primeiros passos em Coruche; ----------

------- A frequência das Piscinas Municipais tem aumentado muito por parte dos gerontes e das camadas mais jovens; ----------

------- Realizamos recentemente uma prova "1ª Taça de Natação do Sorraia"; ----------

------- Relativamente a instalações desportivas, foi inaugurado, no dia 25 de Abril, o relvado sintético de Fazendas das Figueiras, bem como o polidesportivo sintético da Fajarda, para apoio aos jovens em idade escolar. Está praticamente concluído o polidesportivo sintético em Santo Antonino, junto às Piscinas Municipais;----------

------- Contratamos uma empresa para fazer o estudo geológico e geotécnico, com vista à realização do projecto da futura ponte sobre a Ribeira do Divor, o qual já foi adjudicado e agora partiremos para o projecto;----------

------- Nos próximos fins-de-semana de 2,3,4 e 9,10,11 de Maio, vai decorrer os "Sabores do Toiro Bravo", na Praça de Toiros de Coruche; ----------

------- A obra do Observatório do Sobreiro e da Cortiça foi consignada no dia 14 de Março e está a decorrer a bom ritmo, na expectativa de estar concluída no final do ano de 2008;----------

------- Relativamente à Situação Financeira do Município os números falam por si, estamos com níveis bastante interessantes:----------

------- A dívida a fornecedores ascende a 687.693,64 euros. ----------

------- Quanto ao endividamento líquido, estamos a falar de uma percentagem de 35,16%, o que é muito significativo;----------

------- Em relação aos empréstimos de médio e longo prazo, estamos a falar de uma verba de 6.458.000 euros. ----------

------- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.----------

------- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Até para que não se diga que nós, CDU, estamos sempre a criticar e a não valorizar, gostaria de sublinhar, de saudar e tirar o chapéu, caso usasse chapéu, que de acordo com este Relatório, finalmente, uma obra de tanta envergadura, já tem o estudo prévio executado. Estou-me a referir às instalações sanitárias e arrecadação do cemitério da Arriça. "Presumo que agora vá para consulta pública", depois será a elaboração do "projecto de arquitectura", enfim, estou só a caricaturar e a fazer uma nota de humor, para dizer que é uma obra que se arrasta há seis anos e que nem precisa de estudo prévio, é ridículo! ----------

------- Esperemos que, por este andar, se executem os arranjos exteriores do Centro de Dia do Biscainho, que também se arrastam há seis anos, que é para estar em consonância com a placa que lá existe da Câmara Municipal que diz "Nós Fazemos Obra"; ----------

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

------- São estas as duas notas de "valorização" que eu gostaria de dar em relação ao Relatório e à capacidade de realização.----------

------- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Quero colocar duas questões ao Senhor Presidente da Câmara: ----------

------- A primeira, tem a ver com o início das obras das pontes. Foi referido, mais que uma vez, que estava previsto começarem no mês de Abril e também no Conselho Municipal de Segurança foi referida essa data. Naturalmente, como hoje é dia 28 de Abril e não há ainda estaleiro da obra, acreditamos que há uma nova data; ----------

------- A segunda, tem a ver com o início de funcionamento da ETAR e Emissário da Vila de Coruche. Recordamos que, quando foi lançada esta obra, o prazo de execução era de um ano, mas, como sabemos a obra já foi lançada há dois anos. A obra não devia estar a funcionar desde meados de 2007? Existe previsão desta obra finalmente estar disponível para utilização da população?----------

------- O Presidente da Câmara esclareceu o seguinte:----------

------- Em relação ao início das obras nas pontes, não tenho mais informação. Como o Senhor Vogal sabe, são obras da iniciativa das Estradas de Portugal. Toda a informação que nos foi chegando, era para a obra ser iniciada em Abril, não nos comunicaram outros prazos. Face a não se ter iniciado o estaleiro, certamente que a obra não se inicia em Abril. Concerteza que não vai assacar responsabilidades à Câmara.----------

------- Em relação à ETAR, a obra está concluída e já foram feitos ensaios técnicos da parte de electromecânica. ----------

------- Esta obra de facto não se realizou durante um ano, mas, neste momento, está feita e brevemente podemos sentir os efeitos positivos de uma obra deste género, que vai libertar o Rio Sorraia de toda a poluição orgânica. É uma obra de toda a importância, que vai ser posta ao serviço das populações e que me parece que merece o devido destaque e a devida relevância e a ideia é de iniciar a sua actividade, durante o mês de Maio. ----------

---------- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

------- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra.----------

------- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. ----------

------- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, à uma hora e quinze minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo:----------

O Primeiro Secretário

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 4
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008

_____

A Presidente da Assembleia Municipal

_____